

ARCO

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



REVISTA

Ano 7 | n. 24 | Dezembro de 2019



Veja nesta edição:

▶ **Exposições de verão geram expectativa de bons negócios**

▶ **Nacional Dorper e White Dorper**

"LA CAROLINA"

De Paysse

Bañado de Medina

Cerro Largo

*Corriedale con los planteles iniciados por J.P. Turena en 1927
- 93 Años de Selección -*

39º Remate Anual Corriedale



"Juan Zorro 7551"

RDO. GRAN CAMPEÓN P.I. EXPO MELO 2019

Plantel
LIBRE DE
PIETÍN



100 Borregos P.I. y P. de O.

Todos con dato de EPD y Floke Testing
Plantel libre de Pietín Certificado por el SUL

- 180 Días Libres
- Flete Gratis
- 6% de Dto. Pago Contado
- 10% de Dto. por más de 10 Carneros
- 30 Días de Pastoreo Gratis
- Administración Propia

Sabado

22

FEBRERO 2020

17h

**Local Conventos
Melo - Uruguay**

Remata: Daniel Silveira

SILVEIRA

+598 99 800 055 | www.danielsilveira.com

LA CAROLINA +598 99 800 311 | 598 94 762 787

**Presidente**

Edemundo Ferreira Gressler

1º Vice: Elisabeth Amaral Lemos

2º Vice: Almir Lins Rocha Junior

Secretário

1º Secretário: Rafael Gargioni Paim

2º Secretária: Cristina Soares Ribeiro

Tesoureiro

1º Tesoureiro: Sílvio Lima Lindner

2º Tesoureira: Neli Lúcia Coradini Abascal

Conselho Fiscal – Titulares

Manoel Francisco Zirbes Rodrigues

Nedy de Vargas Marques

Teófilo Pereira Garcia de Garcia

Suplentes

Sérgio de Menezes Munõz

Suetônio Vilar Campos

José Teodorico de Araújo Filho

Conselho de Administração

Aldear Alcino Antonioli

Arnaldo dos Santos Vieira Filho

Edison Nalin Caretta

Elvio de Oliveira Flores

Fabrício Wollmann Willke

Francisco Manoel Nogueira Fernandes

Jorge Augusto Szczyplior

Lauro Antônio Mandarino Fittipaldi

Marco Aurélio Silva Sanchothene

Pedro de Alcântara Martins Junior

Pedro Rocha de Abreu Filho

Vlads Paim Miranda

Superintendente do Registro Genealógico

Claiton de Almeida Severo

Suplente

Magali Moura

Presidente do Conselho Deliberativo Técnico

Fabrício Wollmann Wilke

Revista da ARCO**Edição:** 24**Redação:** Lorena Rimbau Garcia, Fabiana Gonçalves e assessorias de comunicação das Associações promocionais de raças**Revisão:** Lorena Rimbau Garcia**Fotos:** Gabriel Becco, Lorena Rimbau Garcia, arquivo da ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raças.**Diagramação:** Fabiana Gonçalves**Fotos da capa:** Associações promocionais de raças**Tiragem:** 2.500 exemplares**Agradecimento especial:** La Propaganda Rural**Gráfica:** Jacuí

Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos

Av. Sete de Sembro, 1159

96.400-006 | Bagé, RS

Site: www.arcoovinos.com.bre-mails: imprensa@arcoovinos.com.brpublicidade@arcoovinos.com.br

Fone: [53] 3242.8422

Todas as matérias enviadas à Arco para constarem na revista são de inteira responsabilidade dos autores.

Finaliza mais um ano, renovam-se todas as projeções!

2019, agora se encerrando, nos faz refletir sobre as conquistas e essa maravilhosa movimentação da ovinocultura que nos faz compreender a importância de algumas ações como:

O fortalecimento da ovinocultura, honrando compromissos, apoiando nossos associados, estando presente nos importantes eventos que ocorrem por todo o país. Estas foram algumas das ações que implementamos para que, junto dos demais membros da diretoria, pudéssemos escutar anseios, analisar situações, promover o diálogo, melhorar o atendimento e aplaudir a qualidade dos rebanhos.

Para tanto, promovemos reuniões com as Associações Estaduais do Nordeste, Centro-Oeste e Sul, acompanhamos as Nacionais das raças Santa Inês, Dorper e White Dorper, além de importantes exposições na Bahia, Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Instituímos o ARCO NA ESTRADA, visando, muito mais do que falar, OUVIR nosso associado; lançamos uma nova Revista ARCO que teve o imediato apoio de anunciantes.

Nesse pouco tempo de gestão percebemos, também, em todas as raças a grande evolução e o extraordinário resultado obtido pelo investimento em genética feito por nossos criadores.

Definitivamente a ovinocultura está inserida no agronegócio! Então, precisamos investir em conhecimento e diminuir o espaço do improvisado. Uma nova atitude de produção se impõe. A preocupação com a sanidade ovina, expressada no discurso, agora, vai ser tratada como EXIGÊNCIA, precisamos agregar valor à nossa produção, ao melhoramento genético e conquistar mercados.

Produzimos alimento, desenvolvimento e bem-estar!

Assim, caros associados, sintam-se acompanhados e sabedores que queremos acertar, para isso, precisamos do seu apoio e da sua confiança na ARCO, na diretoria e em nossos colaboradores – estamos prontos para atendê-los.

Recebam, ainda, nossos votos de Feliz Natal e um 2020 muito profícuo em suas vidas com carne, lã, leite e pele ovina.

Avante amigos!

Canal aberto com a ARCO
ouvidoria@arcoovinos.com.br



Edemundo Ferreira Gressler
Presidente

6 | *Pensando cordeiros*
Diga-me como seleciona e lhe direi quem é



14 | *Exposições de verão*
As feiras de ovinos na Metade Sul do Rio Grande do Sul abrem o calendário de vendas de 2020



20 | *Jovens Ovinocultores*
com Mateus D'Assumpção Beltrão

39 | *Arco Informa*

41 | *Remates*

42 | *A criação de Merinos no Uruguai*

46 | *Artesanato em lã*



50 | *Registro Genealógico*
Levantamento de 2019

Raças

21 | *Corriedale*

24 | *Hampshire Down*

28 | *Santa Inês*

30 | *Dorper e White Dorper*

34 | *Ile de France*

36 | *Romney Marsh*

58 | *Merilin*

56 | *Expo Iomerê*
Feira de Ovinos de Santa Catarina

60 | *Cooperativa*
Castrolanda - foco na gestão integrada



Desde  1972

SAN GERARDO

de García Pintos

POLLED HEREFORD / CORRIEDALE / ABERDEEN ANGUS

GRAN CAMPEÓN PI - EXPO PRADO 2019

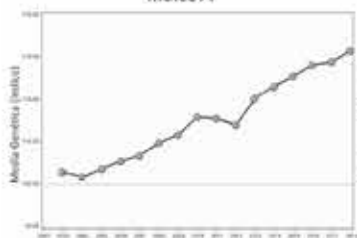


Gaetán 4984

Ind. A	Ind. B6	PVL	Diám.	PC
+145.3	+133.6	+9.0	-1.9	+11.6

"27 micras con 150 kg."

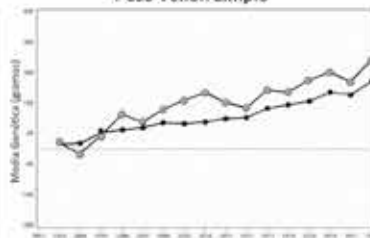
Índice A



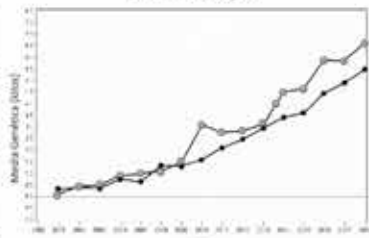
Diámetro



Peso Vellón Limpio



Peso de Cuerpo



El 50% de Gaetán 4984 fue vendido a:
El Piramidal, La Lucha, La Mariscal, La Pradera,
Lomas del Verdun, Refugio y Santa Cecilia.

Esta es la genética que encontrará en nuestros próximos remates:

4 DE MARZO - Tacuarembó
7 DE MARZO - Minas
11 DE MARZO - Treinta y Tres



A nuestros amigos brasileños les facilitamos
los trámites de exportación

Gerardo: 099 625 566 - Ricardo: 098 371 098 - Fernando: 099 844 176 - Nicolás: 098 581 552

Gaetán, Lavalleja - Tel.: 4310 1144 - gerardogarciapintos@gmail.com  sangerardocorriedale - www.sangerardo.com.uy



A aparência do animal é o que te faz feliz, mas são os valores de mérito genético que vão fazer você ganhar dinheiro

Diga-me como seleciona e lhe direi quem é

Por Dayanne Almeida, Produtora Rural, Zootecnista e Pesquisadora

Trabalho na Nova Zelândia desde 2009. É onde me encontrei como técnica e, hoje, produtora rural. Um país de reconhecimento mundial no que tange eficiência na produção de carne e leite em sistema extensivo, tendo a pastagem como principal fonte de alimento. Um país com um dos sistemas de avaliação genética ovina e processamento de dados de campo mais renomados do planeta. Uma nação de muitas ações e poucas desculpas.

A base de tudo

O país das ovelhas, como gosto de chamar, já teve mais de 70 milhões de ovinos. Foi a partir da década de 80 que o número de cabeças começou a diminuir principalmente por causa da queda do preço da lã e a retirada dos subsídios governamentais aos produtores em 1984. O rebanho nacional continua despencando à medida que

mais desafios se apresentam tais como sucessão familiar, competição pelo uso da terra, variações climáticas, apertos na legislação ambiental e forte dependência no mercado externo para escoamento da produção.

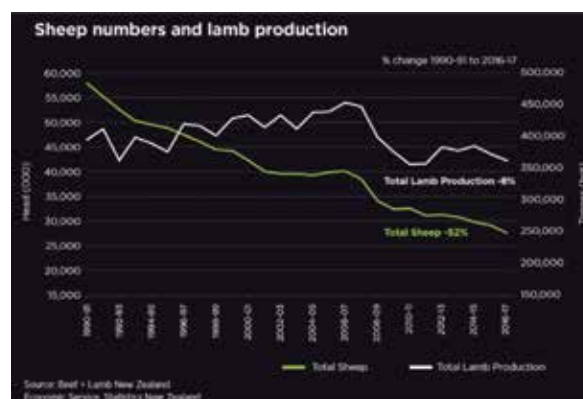


Figura 1. Variação no número de cabeças ovinas e produção total de carne de cordeiro (toneladas de carcaça) de 1990 a 2017. Nota-se a baixa taxa de desfrute do rebanho nos anos que antecedem 1995.

No entanto, o setor ovino neozelandês nunca viveu seu melhor momento desde a era

da lã. Hoje com menos da metade do número de cabeças, a ovelha da NZ produz 86% a mais do que produzia em 1990 (Figura 1). São 18 milhões de matrizes desmamando 23,5 milhões de cordeiros anualmente. Em resumo, produz-se mais de menos.

A pergunta que não quer calar no momento é: MAS COMO?

São três os principais fatores presentes na história do sucesso da indústria ovina na NZ:

1- Trabalho em grupo: formação da Beef + Lamb New Zealand (For Farmers By Farmers - De Produtor Para Produtor) na década de 90. Organização fundada, gerida e financiada por produtores de ovinos e bovinos de corte com enfoque na capacitação técnica do produtor, pesquisa e aplicação, marketing e escoamento do produto. É a representação máxima nacional e internacionalmente dos produtores neozelandeses. Grande parte do trabalho é desenvolvido em parceria com instituições de ensino, pesquisa e extensão, frigoríficos e departamentos governamentais.

2- Proatividade: identificação dos desafios dentro e fora da porteira com planejamento estratégico para superá-los. Posicionamento do produtor como protagonista, empreendedor e

com forte poder inquisitivo.

3- Investimento em melhoramento genético: criação da SIL (Sheep Improvement Ltd), sistema de avaliação genética e armazenamento de dados de campo da Nova Zelândia. A SIL faz parte da Beef + Lamb New Zealand e é financiada em parte pelos produtores comerciais e pelas taxas repassadas aos produtores de genética. Todo o sistema de banco de dados da SIL é combinado na forma de ferramentas e informação técnica aos produtores com principal objetivo a melhoria da rentabilidade das propriedades no país.

SIL - Sheep Improvement Ltd

Diante da necessidade de tornar sustentável e promissora a indústria ovina neozelandesa, a Beef + Lamb New Zealand, em parceria com as duas principais universidades do país e o centro nacional de pesquisa agrária, investiu no desenvolvimento de um esquema nacional que formaria a base para a criação de um vasto banco de dados e do sistema de avaliação genética de última geração para que serviços técnicos em melhoramento genético fossem oferecidos aos produtores. O sucesso atingido pela SIL hoje no país deveu-se ao apoio financeiro dos próprios produtores e a utilização em ampla escala



LA CONCORDIA

Establecimiento y Cabaña "LA CONCORDIA"

Una apuesta al Merino Superfino
Máxima rentabilidad




Venta de reproductores con datos objetivos (DEPs)

Ruta 20 - Km. 148 - Salsipuedes - Tacuarembó - Uruguay

Contacto: Fernando Notejane Scarrone - Cel: +598 99 820 304 | Email: notejane.fernando@gmail.com



Gráfico 2. Ganho em dólar neozelandês por matriz encarneirada dentro do programa de avaliação genética do rebanho ovino

do sistema de avaliação genética ovina.

A viabilidade a longo prazo de qualquer setor produtivo está intimamente ligada ao estabelecimento e continuidade de um programa de melhoramento genético. Basta acompanhar o progresso atingido pela avicultura e suinocultura nas últimas décadas. Na Figura 2 está ilustrado o avanço anual em valores econômicos alcançado no rebanho nacional desde a criação da SIL em 2000 e a projeção do ganho esperado como consequência das próximas ações e iniciativas dentro do programa de melhoramento genético neozelandês tais como 1) atualização do sistema SIL, 2) introdução de novas características ao banco de dados e 3) utilização de genômica no cálculo das DEPs (desvios esperados na progênie).

Por que avaliações genéticas são importantes e necessárias?

Há dezenas de fatores que podem ‘enganar’ até os olhos mais treinados. É desconhecido o progresso genético contínuo com base em avaliação visual apenas. Melhoramento genético significa fazer mudanças genéticas positivas no rebanho para características economicamente importantes a fim de que as gerações sucessoras tenham potencial genético superior ao dos pais.

O desempenho produtivo do animal se expressa da seguinte maneira: Fenótipo = Genótipo + Ambiente. O fenótipo é nada mais que a performance do animal como, por exemplo, nú-

mero de cordeiros nascidos, peso ao desmame e escore de condição corporal. Já o genótipo é o conjunto de genes que o animal herdou. Ambiente ou manejo são as condições as que o animal é exposto. Há duas maneiras de se melhorar a produtividade na propriedade: via técnicas de manejo e/ou via melhoramento genético. A melhor situação é uma

combinação das duas. No entanto, vale enfatizar que não importa o quão bom o manejo seja, se o animal não tiver potencial genético para responder às condições impostas a produtividade do rebanho está fadada à estagnação. Da mesma forma, não adianta manter um animal

A viabilidade a longo prazo de qualquer setor produtivo está intimamente ligada ao estabelecimento e continuidade de um programa de melhoramento genético.

com alto potencial genético sob condições inferiores de manejo.

Na escolha de uma matriz ou de um reprodutor é de extrema importância eliminar ao máximo possível os fatores ambientais e de manejo os quais podem variar entre anos e rebanhos e que podem impactar no desempenho individual dos animais, camuflando-os. Assim, por causa da falta de consistência, selecionar um indivíduo apenas com base nos dados coletados em campo pode induzir à escolha de animais que não necessariamente transmitirão as características observadas à progênie. Um exemplo clássico é a escolha de animais de

parto simples por serem maiores e mais pesados quando comparados àqueles nascidos de parto múltiplo. Da mesma forma, cordeiros nascidos de borregas ou cordeiras naturalmente são menores que aqueles nascidos de ovelhas e acabam sendo descartados.

As avaliações genéticas utilizam os dados individuais coletados do rebanho, ajustados para fatores ambientais, para cálculo das diferenças esperadas na progênie. A análise leva em consideração:

a) a herdabilidade da característica (proporção do desempenho observável que é controlada pelos genes),

b) o quão acima ou abaixo da média do lote para determinada característica o animal se encontra (fatores ambientais ajustados),

c) correlação da característica com outras em questão,

d) histórico produtivo da família (pais, avós, meio-irmãos(ãs) etc).

A coleta de dados e a formação de um banco de valores de desempenho animal significam muito pouco a menos que a informação seja processada e utilizada corretamente para tomada de decisão. O objetivo principal é identificar os

indivíduos dentro do rebanho que realmente passarão os genes superiores à progênie.

Conexão entre o produtor de genética e o produtor comercial

Com a criação da Beef + Lamb New Zealand foi estabelecido um plano estratégico para capacitação técnica do produtor com o objetivo de melhorar o retorno econômico da atividade. O propósito inicial de se reunir e trazer todos os produtores (comercial e genética) para uma só organização criou o ambiente perfeito para a profissionalização e independência financeira da ovinocultura no país. Como consequência,



Produtores de genética e comercial unidos discutindo ações que possam trazer melhor retorno financeiro dentro da propriedade



CABANHA VISTA ALEGRE

Pedras Altas - RS
Elisabeth Amaral Lemos

Cumprimenta seus clientes corriedalistas e ovinocultores em geral, desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Convida para as Exposições de Verão - Agrovino (Bagé),
Feovelha (Pinheiro Machado),
Expofeira de Herval e Nacional da Raça Corriedale (Jaguarão),
onde apresentará e comercializará sua produção.

Contato: Tel (53) 99982-0817 | Email: eal1@brturbo.com.br

observou-se o fortalecimento das relações entre produtores comerciais e de genética, trabalhando lado a lado em prol de um setor mais competitivo e eficiente.

Assim, o financiamento do programa de avaliação genética e armazenamento de dados - SIL se tornaram responsabilidades de todos. Com a inclusão dos produtores comerciais nas discussões, outrora exclusivas de produtores de genética, iniciou-se uma nova era dentro da ovinocultura neozelandesa. Hoje, praticamente toda seleção feita na cabanha visa à produção de um animal apto para enfrentar todo e qualquer desafio imposto a ele.

Por meio da profissionalização do produtor e da conexão direta com as cabanhas, a ovinocultura neozelandesa saiu das pistas de julgamento e foi para a batalha no campo. As associações de raças foram aos poucos desaparecendo ou se tornando obsoletas. Atualmente impera a seleção de animais dentro do sistema de avaliação genética da SIL, ranqueados por mérito genético após forte seleção e descarte por razões de falhas estruturais que possam comprometer o desempenho zootécnico do animal.

Demandas do produtor comercial

Assim, guiado pelo consumidor, pelas tendências de mercado e pelo tipo de sistema implementado na propriedade e ainda munido de conhecimento técnico as demandas mais comuns dos produtores comerciais aos produtores de genética giram em torno de:

a) Animais fáceis de lidar, que não fiquem constantemente doentes (vulneráveis a verminose, principalmente) ou precisando de cuidados frequentemente (problemas de cas-



Típica cena de compra de reprodutores na Nova Zelândia. Todos os dados de mérito genético dos animais apresentados aos compradores os quais analisam cautelosamente a informação apresentada

co e outras deformidades).

b) Animais resilientes que aguentam o verão seco e o inverno chuvoso sem precisar de alimentação ou cuidados especiais.

c) Animais que permaneçam no rebanho por mais tempo (longevidade) assim não precisam de altas taxas de reposição.

d) Fêmeas capazes de cuidar sozinhas de seus cordeiros.

e) Cordeiros que levantam rapidamente após nascerem e já procuram pela mãe.

f) Matrizes com ótima habilidade materna que desmamam cordeiros pesados e que emprenham logo no início da estação de monta.

g) Reprodutores com alto poder de serviço para que possam colocar o maior número de matrizes por reprodutor durante a estação de monta.

h) Fêmeas que demandam mínima energia de manutenção e máxima produtividade por ovelha.

i) Cordeiros com altas taxas de crescimento, pré e pós-desmame e ideal rendimento de carcaça.

j) Cordeiras que atinjam peso ideal de monta e demonstração de cio já aos 8 meses.

Ranqueamento e venda de reprodutores

A SIL disponibiliza mais de 50 características para seleção de animais dependendo dos critérios adotados por cada propriedade. Atualmente 643 rebanhos de genética estão cadastrados na SIL e realizam o ranqueamento do plantel com base na utilização de valores de mérito genético para diversas características produtivas. Para se ter uma idéia da grandeza da avaliação, são quase 500 milhões de dados de mérito genético processados semanalmente os quais são enviados pelas cabanhas cadastradas na SIL, e as informações são expostas aos produtores comerciais pelos próprios produtores de genética para análise e discussão dos dados. O preço do carneiro é estabelecido com base nos valores de mérito genético individual o qual reflete o potencial produtivo do reprodutor e pode variar, em média, de NZ\$2.000 a NZ\$400 conforme a posição do animal no ranqueamento final da avaliação genética.

Central de Teste de Progênie

Com a adoção em larga escala da SIL pelos produtores de genética, surgiu a necessidade de se criar um índice de seleção padrão para que reprodutores de várias raças e compostos pudessem ser comparados de forma justa e que houvesse uma maneira para benchmark as cabanhas. Em 2005, foram introduzidas as Centrais de Teste de Progênie, financiadas, em sua grande maioria, pelos próprios produtores de genética.

Para o teste de progênie as matrizes são inseminadas artificialmente via laparoscopia para que cada reprodutor tenha um número mínimo de cordeiros nascidos. Os reprodutores vêm de diversas cabanhas na Nova Zelândia, as quais pagam para ter a genética testada e são divididos em dois grupos:

- maternal: uma porcentagem de fêmeas é retida para reposição
- terminal: toda progênie é destinada ao abate

Cada grupo é formado por várias raças,



GRAN CAMPEÓN P. de O.



Tat:A 63

Campeón Carnero y
Mejor Conformación

Por tercer año consecutivo CABAÑA DEL AÑO CORRIEDALE

RDO. GRAN CAMPEÓN P.I.



"Chan Malevo 0061 Melizzo 0061"

Nac. 04/08/17, por "Monchi 2212" y "Estela 8534"
RDO. CAMPEÓN CARNERO

Además se obtuvo con "Chan Malevo 116-116" - MEJOR RES CARNICERA P.I.

Invitamos a nuestros remates de Febrero y Marzo en Artigas - Rivera y en la Cabaña en Soriano

www.laestela.com.uy

WhatsApp: +5989954 1277

Risso - Dpto de Soriano

cruzamentos e linhagens. Algumas até se repetem entre os grupos. O objetivo é a comparação justa e o acompanhamento do ganho genético do rebanho ao longo dos anos. Os resultados são compartilhados na forma de boletins técnicos de fácil acesso ao público.

Nova virada Marcadores genéticos

As avaliações genéticas juntamente com as técnicas de reprodução revolucionaram a maneira com a qual animais são selecionados e aceleraram o ganho genético ao longo dos anos, impactando expressivamente no desempenho produtivo dos rebanhos. Novas técnicas aplicadas dentro da esfera do melhoramento genético, como a capacidade de leitura do genoma de um animal, permitiram novamente um salto estratosférico não somente no ganho produtivo do rebanho, mas também na eficiência de utilização dos recursos naturais e na sustentabilidade do negócio.

Há quase 10 anos a Beef + Lamb New Zealand iniciou um projeto junto a instituições

de pesquisa e departamentos governamentais com foco no mapeamento genético das principais raças e compostos produzidos no país. Por meio da utilização das centrais de teste de prole, criou-se um banco de dados com base nas correlações entre desempenho produtivo comprovado e genes em comum presentes no DNA do grupo de animais em questão.

A utilização de marcadores genéticos nas avaliações e ranqueamentos de animais aumentou em até 50% a acurácia das predições de desempenho. Para se ter uma idéia do impacto que esse aumento gera, se tomarmos como exemplo a característica número de cordeiros nascidos, a informação de mérito genético de um reprodutor de 8 meses de idade que tenha o DNA 'lido' por um dos testes genômicos mais utilizados como o Sheep5K e Sheep50K (ambas marcas registradas da Zoetis Genetics New Zealand) é equivalente ao animal ter 26 filhas com desempenho para número de cordeiros nascidos já medido. A genômica tem nos ensinado que não herdamos, necessariamente, metade dos genes de cada um de nossos pais. Entender, quantificar e prever

com segurança o potencial produtivo de um indivíduo antes mesmo de que ele tenha a chance de demonstrar é o futuro da produção animal.

E o futuro já está aqui.

A pergunta que fica é: e nós, o que estamos fazendo para alavancar a ovinocultura no nosso país?



Visita a uma propriedade comercial na NZ, os dados financeiros e de produção são expostos de maneira transparente e totalmente voluntária. O compartilhamento de conhecimento e experiências, sejam elas boas ou ruins, é a chave para o avanço na mentalidade do produtor



CORRIEDALE DE ALTA FERTILIDAD Y CALIDAD DE LANA
DEPARTAMENTO DE FLORIDA, URUGUAY

“La Mariscala”

DE GALLINAL



ECOGRAFÍA 2019 LA MARISCALA (DRA CECILIA CASTELLS)

Manejo= Campos N mejorados y Campos Naturales. flushing 20 días Soja
Dotación=1,15 UG/Ha Relación L/V=1,4 Número ovejas= 800

CORRIEDALE	% MELLIZOS	% TRILLIZOS	% CUATRILLIZOS	% ÚNICOS	% FALLADAS	% PARICIÓN POTENCIAL
Ovejas	57,33	10,28	0,44	29,54	2,41	177
Borregas 2dts	35,3	0	0	61,14	3,82	132

Cabaña “La Mariscala” de Gallinal
Próximo Remate: 20 de febrero de 2019

Escritorio: García de Zúñiga 2359 Tel.: 2712 26
rafgal@adinet.com.uy / bblanco614@gmail.com



O Rio Grande do Sul dá a largada para a comercialização de matrizes e reprodutores

As feiras de verão tem público garantido e são importantes no calendário do ovinocultor

As exposições de ovinos de verão gaúchas começam pela metade sul do Estado, onde estão um dos maiores criatórios de ovinos do país. São oportunidades de bons negócios, tanto para vendedores quanto para compradores. Algumas reúnem criadores de cidades vizinhas de onde estão sediadas, para colocar em pista os resultados positivos do trabalho de melhoramento genético desenvolvido no campo.

A venda com financiamentos bancários e prazos para pagamento são um atrativo aos compradores. Nesta primeira etapa saem na frente os municípios de Bagé, Pinheiro Machado, Herval e Jaguarão.



A 12ª Agrovino, em Bagé, abre o calendário de feiras de verão no RS e sedia a 2ª Exposição Nacional da Raça Romney Marsh

A exposição acontece entre os dias 07 e 12 de Janeiro de 2020, no Parque de Exposições da Associação e Sindicato Rural de Bagé. As inscrições encerram no dia 3 de janeiro, às 16h, pelo horário de Brasília, e devem ser pelo site www.arcoovinos.com.br, acesso através da área restrita (dúvidas 53 32428422 - Setor de Exposições).

Para as inscrições de animais a galpão a taxa é de R\$ 60,00. Lote de rústicos (trio com ou sem reserva), o mesmo valor. As taxas terão acréscimo de 100% para expositores não associados da ARCO. A inscrição só será efetivada após a confirmação do pagamento, que pode ser feito com boleto emitido pelo site.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh (ABCORM), Manuel Sarmento, a expectativa



Quase 300 animais participaram da feira em 2019

para a 2ª Nacional da raça, é muito boa.

“Teremos um número significativo de cabanhas participando, que deverá, caso as expectativas se confirmem, ser maior que o do ano passado. A mostra contará com animais a galpão e trios rústicos de borregas, ovelhas, borregos e carneiros. Podem participar da fei-

ra animais PO, SO, RGB e NC, além de animais de rebanho geral para o remate, que já tem confirmado: fêmeas PO e fêmeas e cordeiros de rebanho geral. A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Romney Marsh espera delegações do Uruguai e da Argentina, como tem ocorrido em todos os eventos importantes da raça nos últimos 2 anos. Esperamos todos para este que deverá ser mais um grande evento no calendário da raça Romney”, relata Sarmento.



QUESTÕES SANITÁRIAS

Por determinação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR/RS), para emissão da GTA será exigido o exame negativo para brucela ovis (epididimite).

Exame Andrológico: é Obrigatório para

machos a partir de 12 meses de idade e deve ser apresentado no ato do julgamento de admissão. Somente serão aceitos certificados de exame andrológico padrão, de acordo com o link abaixo:

<http://www.arcoovinos.com.br/imagens/formularios/Certificado%20de%20Exame%20Andrologico.pdf>



AGENDE-SE Agrovino de Bagé

Data: de 07 a 12 de janeiro

Local: no Parque de Exposições Visconde Ribeiro Magalhães, em Bagé

A feira está na 12ª edição e vai sediar a Nacional da Raça Romney Marsh.



Rodó
Depto de Soriano
ROU

Cabaña "SANTA LUISA"

Mauricio Menéndez de Vega y Familia
DESDE 1926 TRABAJANDO Y MEJORANDO EL CORRIEDALE

ACTIVIDADES EN EL 2020

Invitamos al Remate Anual, en conjunto con «Granja Roland» y «La Estela» en cabaña La Estela en Risso – Soriano

Estaremos presentes en la 6ª Nacional de Corriedale em Jaguarão, RGS, Brasil y en la 107ª Expo Durazno

Somos continuadores de la obra de Lucas y Ruben A. Menéndez, en su 4ta. Generación con la misma orientación
VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES CORRIEDALE, HEREFORD Y POLLED HEREFORD

Contactos: +598 99 538 539 | 4530 8257 | Email: rmauriciomenendez@gmail.com



JURADOS

Admissão:

Gustavo Caringi de Oliveira Velloso e Joaquim Soares

Classificação:

Corriedale: Claro Francisco Félix Paim e Patrício Almonacid (CHI)

Romney Marsh: Mário Moglia Suñe e Clovis Luiz Freitas Machado

Merino Australiano, Ideal, Hampshire Down, Texel, Suffolk e Ovinos Naturalmente Coloridos: José Galdino Garcia Dias

Ille de France: Fabricio Wollmann Willke

Crioula: Gustavo Caringi de Oliveira Velloso

PROGRAMAÇÃO - Bagé

● 07/01, (terça-feira)

08hs às 12hs – Entrada dos cordeiros do concurso de carcaça;

14hs – Julgamento do concurso de carcaça;

08hs às 18hs – Entrada dos animais rústicos e a galpão de todas as raças;

● 08/01, (quarta-feira)

08hs – Abate dos cordeiros do concurso de carcaça – FRIGORÍFICO PRODUCARNE;

08hs às 12hs – Continuação da entrada dos animais rústicos e a galpão de todas as raças;

14hs – Início do julgamento de admissão de todas as raças;

● 09/01, (quinta-feira)

08:00hs – Julgamento de Classificação de todas as raças, trios rústicos (à critério das Associações de raça poderá ocorrer o julgamento dos animais à galpão);

● 10/01, (sexta-feira)

08hs – Julgamento de Classificação de todas as raças, animais à Galpão;

14hs – Remate da 2ª Exposição Nacional da raça Romney Marsh, logo após, remate de ovinos de rebanho geral e na sequência, remate Oficial da 12ª AGROVINO;

● 11/01, (Sábado)

09h – Concurso de borregas da EMATER-ASCAR;

12:00hs – Almoço de confraternização e entrega de prêmios;

19:00hs – Início do remate de produção da Cabanha São Matheus e convidados;

● 12/01, (Domingo)

Todo dia – Saída dos animais do Parque de Exposições.

A Feovelha de Pinheiro Machado é uma das maiores feiras de ovinos de verão do Estado

AGENDE-SE | Feovelha de Pinheiro Machado

Data: de 30 de janeiro a 02 de fevereiro

Onde: no Parque do Sindicato Rural de Pinheiro Machado

A Festa está na 36ª edição e é tradicional pelo grande rematão sempre com expressivo número de animais à venda

A Festa Estadual da Ovelha de Pinheiro Machado - Feovelha - chega na sua 36ª edição. A programação começa no dia 30 de janeiro e se estende até 2 de fevereiro de 2020.

Além de animais selecionados, a Feovelha tem como atrativo um grande remate que coloca em pista milhares animais todos os anos.

Os jurados deste ano são: João Antônio Fitipaldi, para raça Corriedale; José Inácio Andrade Freitas para os ovinos Ideal, Vitor Lucena Farias vai julgar Merino Australiano e as raças de corte serão julgadas por Ronaldo Carpes da Costa.

PROGRAMAÇÃO - Pinheiro Machado

▶ DIA 30 DE JANEIRO – QUINTA FEIRA

Até as 12 h: Chegada dos animais de todas as raças (galpão e rústicos) destinados à julgamento.

14 h: Julgamento de admissão de todas as raças

14 h: Reunião da Comissão de Ovinos da FARSUL

Até 18 h: Entrada de animais destinados ao “Rematão”

20 h: Reunião Comissão da Jovem do Sindicato Rural

▶ DIA 31 DE JANEIRO – SEXTA FEIRA

8h30: Julgamento de classificação de todas as raças

Até as 9h30: Recepção e Instalação do Espaço da lã

9h30: Reunião da Regional 7 da Farsul

9h30: Reunião da Câmara Setorial da Ovinocultura

10 h: Reunião dos Prefeitos da Zona Sul

10h30: Circuito da Ovinocultura

14 h: Abertura Oficial

14 h: Entrega de Prêmios / Início do Rematão

14h30: Circuito da Ovinocultura

15 h: Continuação dos Julgamentos de Classificação

15 h: Inauguração Espaço da Agricultura Familiar e

CABAÑA
LA LUCHA
de Echeverría

**INVITAMOS A NUESTROS REMATES 2020
CORRIEDALE**

JUEVES 13 de FEBRERO en Curticeiras, Rivera
JUEVES 20 de FEBRERO en Cabaña "La Lucha", Soriano
Donde Venderemos CARNEROS PLANTELEROS P.I. y P. de O.
TODOS CON DATOS DE EPD

www.lalucha.com.uy | Informes: +598 99 604 205 | +598 99 927 033 | estancialalucha@gmail.com

1ª “OLIVITINOS”

Até às 19 h: Chegada dos animais para o Concurso Municipal de Borregas-EMATER

20 h: Lançamento da Confraria “La Fraternité” – Elas pelo Vinho

20h30: Remate de Ventres Nobres – Pista “B”

▶ **DIA 01 DE FEVEREIRO – SÁBADO**

9h30: Reunião da Associação Brasileira dos Criadores de Corriedale

10 h: XV Concurso Municipal de Borregas – Pista Central de Julgamentos

10h30: Leilão Pista “A” - Raças de Carne

10h30: Leilão Pista “B”- Merino Australiano

10h30: Reunião da Associação Brasileira dos Criadores de Ideal

10h30: Circuito da Ovinocultura

Até às 12 h: Inscrições para o Concurso de Artesa-

nato

14 h: Concurso “Peles Curtidas”

14h30: Circuito da Ovinocultura

15 h: Concurso XIII Artesanato em Lã

15 h: Leilão Pista “A” : Raça Corriedale

15 h: Leilão Pista “B” : Raça Ideal

17 h: Premiação dos Concursos

19 h: Desfile Moda Lã



Herval realiza a 42ª edição da Expo-Feira de Ovinos Meia-lã em 2020

A Expofeira de Ovinos de Verão de Herval, no Rio Grande do Sul, que acontece em fevereiro de 2020, está com inscrições abertas até o dia 31 de janeiro, no Sindicato Rural da cidade.

Na edição anterior o Parque de Exposições Godofredo Otávio Ferreira recebeu um público de quase duas mil pessoas, entre expositores, produtores, compradores e visitantes.

Entre as raças ovinas mais de 1700 foram vendidos nos dois remates, com faturamento que superou os seiscentos mil reais. Resultado que os organizadores esperam superar na edição de número 42.

Os preparativos para a próxima expofeira já começaram, e as primeiras definições foram divulgadas.

Entre os jurados, Ronaldo Costa vai julgar os ovinos Ideal e outras raças. Danilo Farias tem a missão de apontar os melhores ovinos entre os animais da raça Corriedale.

Gustavo Velloso vai estar no julgamento de admissão dos animais.

Inscrições

Até às 17h do dia 31/01, no Sindicato Rural de Herval.

Fone/Fax:0xx53 3267 1256

PROGRAMAÇÃO - Herval

42ª Expo-Feira de Ovinos Meia-lã Herval

25º Rematão de Ovinos

15º Concurso de Borregas

▶▶ **Dia 05/02**

12h: Encerramento do ingresso de ovinos para o Rematão

16h: 25º Rematão de Ovinos

▶▶ **Dia 06/02**

8h: Encerramento da entrada de animais a prêmio;

9h: Julgamento de admissão;

10h: Julgamento de classificação à galpão;

14h: Julgamento de classificação de rústicos;

21h: Jantar com entrega de prêmios.

▶▶ **Dia 07/02**

8h: Encerramento da entrada dos lotes de borregas;

9h: Concurso de lotes de borregas (Sindicato/Emater);

12h: Encerramento da entrada de reprodutores só a venda;

16h: Inauguração da Exposição;

16h30: Remate de Reprodutores e Ventres Tatuados à prêmio.

AGENDE-SE | Feira de Ovinos de Herval

Data: de 05 a 09 de fevereiro

Local: no Sindicato Rural de Herval

42ª edição, também importante destaque em vendas de animais, principalmente raças de lã

47ª Feira de Ovinos de Verão e a 6ª Nacional do Corriedale acontecem em Jaguarão

As tratativas para a realização da Nacional do Corriedale no município de Jaguarão começaram há alguns meses. E a proposta, feita pelo Sindicato Rural daquele município, aprovada durante a Expointer deste ano, pela Associação Brasileira de Criadores de Corriedale. Esta é a 6ª Exposição Nacional da raça, e a segunda vez que Jaguarão é a sede.

O evento acontece paralelo a 47ª Exposição Estadual de Ovinos Meia Lã, que se realizará de 14 a 16 de fevereiro de 2020.

Também durante a Expointer 2019, os corriedalistas escolheram os jurados desta edição, sendo votados os técnicos da ARCO Sergio Muñoz e Gustavo Velloso, que certamente terão um trabalho árduo na escolha dos melhores animais.

Os presidentes do Sindicato Rural, Hélio Affonso, e da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, Cristina Soares Ribeiro, esperam os criadores de todas as raças, em especial os corriedalistas, para prestigiar estas duas exposições – a Meia Lã e a Nacional do Corriedale.

PROGRAMAÇÃO - Nacional do Corriedale

▶▶ 14/02/2020 – SEXTA FEIRA

- 12h:** Término da Entrada dos Animais
- 14h:** Início do Julgamento de Admissão
- 18h:** Programação Artística e Cultural

▶▶ 15/02/2020 – SÁBADO

- 09h:** Abertura da Exposição de Artesanato

09h: Concurso de Cães Border Collie

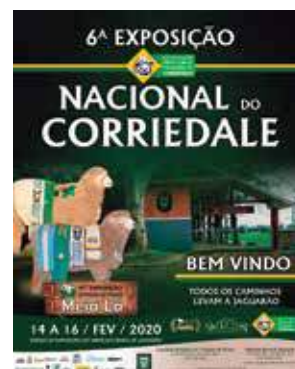
09h: Início do Julgamento de Classificação Galpão

14h: Início do Julgamento de Classificação Rústicos

16h: Oficina do Senar

18h: Desfile de Moda Roupas de Lã

20h30: Coquetel de Confraternização, Entrega de Prêmios e do Mérito Ovino




▶▶ 16/02/2020 – DOMINGO

- 09h:** Concurso de Borregas da Emater
- 12h:** Remate Especial de Ventres (Cab. Tapera Branca, Boa Vista e Convidadas)
- 14h:** Inauguração da Exposição
- 16h:** Remate de Reprodutores e Ventres da Exposição. A seguir Rematão de Ovinos


AGENDE-SE Feira de Jaguarão

Data: de 14 a 16 de fevereiro
Local: no Parque de Exposições do Sindicato Rural de Jaguarão
 47ª edição e vai sediar a 6ª Exposição Nacional da Raça Corriedale



FAXLANA
AGROMERCADO

- . Información
- . Estadísticas
- . Análisis
- . Entrevistas y opiniones



Solicite más información y suscribase

faxlana@tardaguila.com.uy

Mateus D'Assumpção Beltrão é formado em Direito, mas tem a ovinocultura no seu DNA desde a infância por influência do seu avô com quem ia para a fazenda onde havia criação de animais SRD e estímulo do seu pai Antônio Jorge Beltrão que as iniciais dão origem ao rebanho da raça Santa Inês - AJB da Fazenda Bananeiras localizada em São Gonçalo dos Campos, Bahia. O rebanho AJB hoje conta com um plantel de 110 animais. "Em 2007 tive meu primeiro contato com animais PO através do amigo João Pedro Bahiana e no final deste mesmo ano adquirimos nossos primeiros exemplares durante os importantes leilões da Fenagro" diz Mateus apontando ainda que em 2008 tornaram-se associados da ARCO.

Hoje ele atende a fazenda nos finais de semana, mas monitora tudo através do telefone e WhatsApp com Mazinho - o gerente - pelo menos 2 a 3 vezes no dia. "Atualmente eu e meu irmão Bruno, tocamos a parte burocrática da criação, desde a comunicação de cobertura, nascimento, inscrição em exposições, acasalamentos, estamos sempre juntos trocando ideias e buscando a Evolução do Santa Inês".

Em 2007 tive meu primeiro contato com animais PO através do amigo João Pedro Bahiana e no final deste mesmo ano adquirimos nossos primeiros exemplares durante os importantes leilões da Fenagro



Mateus D'Assumpção Beltrão

Mateus comemora o título de Reservado Grande Campeão do Futuro da Nacional da Raça Santa Inês, conquistado em 2018, com o animal AJB James Bond 087 (foto) e diz acreditar que estão no caminho certo para buscar o Grande Campeonato Nacional Adulto.

"Venho me espelhando bastante no trabalho que o Almir Lins vem desenvolvendo na ovinocultura baiana e nacional, e coloquei um desafio em mente: de um dia quem sabe assumir a Associação Brasileira do Santa Inês". E continua, "acredito muito no Santa Inês e no potencial que nós Jovens Ovinocultores temos para alavancar a raça e nossa associação, usando principalmente a mídia para expandir o Santa Inês tanto no Brasil quanto fora."



Jovem corriedalista visita o Vale do Silício, na Califórnia, depois de participar de um programa de treinamento da CNA

A Primeira Secretária da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale, Paula Hofmeister participou do programa CNA Jovem realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). O programa é uma iniciativa estratégica para descobrir potenciais de liderança na juventude rural. A cada encontro, o desafio para que se desenvolvessem e assumam progressivamente o protagonismo nas áreas institucional, sindical, político-partidária, educacional e empresarial.

O programa possui uma etapa a distância (EAD), etapa estadual e etapa nacional. Com um ano e meio de duração, as atividades realizadas procuram desenvolver diversas habilidades para jovens ligados ao agronegócio. Após estas atividades três jovens se destacaram e ganharam uma viagem para o Vale Silício, na Califórnia, berço da tecnologia no mundo, entre eles a ovinocultora Paula Hofmeister, uma das três representantes do Rio Grande do Sul, os outros vencedores foram Carine Babick de Santa Catarina e Pedro Teixeira do Rio de Janeiro.

Eles embarcaram junto com Fernanda Nonato, representante da CNA, para cinco dias de visitas em outubro deste ano.

Paula comentou que a viagem foi surpreendente e com muitas descobertas. "Tivemos muitas palestras e conversas sobre a forma com que o mundo está mudando e passou a enxergar seus potenciais, fiz uma ligação direta à ovinocultura que tem que passar a pensar como o consumidor quer receber o que temos a oferecer, seja a carne, lã ou cosméticos que os ovinos nos proporcionam, nossa cultura é extremamente sustentável e precisamos aprender



a passar essas informações aos consumidores. Hoje as pessoas têm em suas mãos tecnologias para saber de onde e como vem o que consomem e assim poder definir suas formas de consumo", relata.

Os jovens hoje tem um papel muito importante no agronegócio principalmente na forma de informar o setor, existem diversas frentes de jovens em associações de raças, sindicatos rurais e principalmente da Farsul. Paula também faz parte da comissão jovem da Farsul, realizando diversas atividades em prol do setor entre elas o "Viva + com Carne" que incentiva o consumo e rebate falácias sobre o produto.

Errata

Nos equivocamos ao publicar a foto da Campeã Corriedale NCB da Expointer 2019. A foto correta da campeã "Don Leonardo NC 83" é esta que também foi campeã na ExpoLondrina 2019.



A 33ª Fenovinos terá:

- Exposição e morfologia de ovinos;
- Exposição de Comércio, Serviços, Indústria e Artesanato;
- Oficinas voltadas para o fomento da ovinocultura;
- Show's nacionais: Zezé Di Camargo & Luciano e Matheus & Kauan

Realização:



**SANTIAGO/RS
TE ESPERA
DE 29 DE ABRIL
A 03 DE MAIO
DE 2020,
NO CENTRO DE EVENTO
AURELIANO DE
FIGUEIREDO PINTO.**

Associação Brasileira de Criadores de CORRIEDALE



A ABCCorriedale recebeu a visita do Superintendente Regional do INCRA, Dr. Tarso Teixeira, em Pedras Altas, RS, juntamente com a Sindicato Rural, Prefeitura Municipal e Emater, para tratar do projeto de fomento à ovinocultura nos Assentamentos Rurais, visando criar um polo de criação de ovinos em pequenas propriedades, acreditando que a atividade se fortaleça dentro dos assentamentos e que produza renda aos pequenos produtores.

Este projeto, que já foi apresentado ao Presidente Nacional do INCRA e à Ministra da Agricultura, agora está formando parcerias com entidades civis, câmaras setoriais, órgãos públicos vinculados à produção de ovinos. O projeto está sendo levado a vários municípios interessados.



Difusão de conhecimento

A presidente da ABC Corriedale acompanhou e incentivou a apresentação da palestra sobre Perspectivas para Melhoramento Genético Ovino, em reunião da Comissão de Ovinos da Farsul, proferida por Fernando Amarilho Silveira, zootecnista, Mestre em Melhoramento Genético pela UFPEL e Doutorando pela URGS. Fernando participou da Missão proporcionada pela ABCCorriedale em parceria com o SENAR, no Seminário de Melhoramento Genético, que aconteceu em Salto, Uruguai, no ano de 2018 e está disposto a lançar um programa específico para os criadores interessados na raça Corriedale.




A Diretoria da ABCI deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero e Ideal Ano Novo, com muita saúde e paz!

Raça Ideal - Duplo Propósito de Lã Fina

Acompanhem a raça Ideal nas feiras de verão!

- Agrovino (Bagé), Feovelha (Pinheiro Machado), Feira de Ovinos de Verão (Herval), Feira de Ovinos de Verão (Jaguarão)

 **associacaobrasileiraideal**



CARNEIRO HAMPSHIRE DOWN

A POTÊNCIA DO CRUZAMENTO TERMINAL




POR QUÊ? —○ Porque o mercado consumidor de carne ovina está em crescimento, porém ainda não há oferta constante de um produto diferenciado em carne de cordeiro.

COMO FAZER? —○ Utilizando carneiros Hampshire Down, devido as suas características, como raça terminadora (para produção de cordeiros para abate);

CARACTÉRISTICAS DO CARNEIRO HAMPSHIRE DOWN —○ **RUSTICIDADE**
LONGEVIDADE
SUPREMACIA RACIAL

CARACTÉRISTICAS TRANSMITIDAS DO CARNEIRO HAMPSHIRE DOWN —○ Facilidade de parto; Cordeiros Vigorosos ao Nascimento; Excelente desenvolvimento de cordeiros a pasto, atingindo peso para abate com aproximadamente 12 semanas; Precocidade de acabamento de carcaça; Marmoreio da carne, possibilitando sabor e maciez única a carne dos cordeiros.

BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO CARNEIRO HAMPSHIRE DOWN —○ Menores custos com alimentação, pela possibilidade de terminação dos cordeiros a pasto; Ciclo produtivo mais curto, devido a precocidade dos cordeiros, permitindo a rápida recuperação da ovelha (matriz) para novo ciclo reprodutivo;

 hampshiredownbrasil |  hampshiredownbrasil |  contato@hampshiredownbrasil.com.br



Hampshire Down tem participação destacada em feiras e exposições após a Expointer

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down (ABCOHD) vem incentivando a participação dos criadores da raça em diversas exposições e feiras em todo o país. E o resultado não poderia ser diferente: um aumento considerável de animais inscritos em eventos de grande porte, em especial na região Sul do Brasil.

O objetivo das participações em feiras e exposições agropecuárias é o de difundir cada vez mais o Hampshire Down como raça de grandes atributos genéticos e reprodutivos, além de melhoria dos aspectos produtivos como de rendimento de carcaça e carne com qualidade (marmoreio), por exemplo.

De acordo com o presidente da ABCOHD, Samuel Carnesella, os eventos também demonstram a força dos criadores de Hampshire acerca das excepcionais qualidades da raça: “fatores que propiciam maior rentabilidade tanto aos cabanheiros quanto

para quem visa a produção de carne superior”, observou o presidente da ABCOHD.

Após a realização da Expointer, e motivados pela Associação, os criadores de HD participaram de feiras e exposições no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

No RS vale a menção da FEAPEC, em Cachoeira do Sul, com uma intensa programação dedicada à ovinocultura e a inscrição de uma quantidade considerável de Hampshire.

Ainda no RS, destaque para a participação nas Expofeiras nos municípios de Bossoroca, São Luiz Gonzaga, Manoel Viana, André Rocha, Vacaria, Alegrete, Caçapava do Sul, Encruzilhada do Sul, São Sepé e São Borja.

Já em SC, a 2ª Mostra Catarinense de Hampshire Down, no âmbito da Expolages, uma das grandes feiras estaduais, foi sucesso absoluto. E demonstrou



Grande Campeão – 2ª Mostra Catarinense do Hampshire Down

que o Hampshire continua como raça ovina de ponta e muito procurada pelos futuros e tradicionais pecuaristas.

Também em Santa Catarina, o Hampshire marcou presença forte na Expoiomerê, FenaHort (Urubici) e na 3ª Feira de Ovinos de Monte Castelo.

No estado do Paraná, os criadores de Hampshire Down estiveram presentes na 41ª Feapi, feira realizada em Ponta Grossa, de grande importância econômica no estado. E finalizou com animais inscritos na 3ª Expoiban, na cidade de Bandeirantes.

Vale destacar a comercialização de animais nestes eventos, que superou as expectativas da ABCOHD, demonstrando que o interesse pela raça trata-se de uma retomada efetiva por parte de criadores de vários estados do país.

Como por exemplo, Samuel cita a aquisição de



Grandes Campeões FEAPEC

reprodutores Hampshire Down por criatórios do estado da região Centro-Oeste, como o Mato Grosso, significando a expansão da raça para o interior do Brasil, onde a tradição na pecuária é muito marcante.

REPRODUCCION DEL NORTE



Nuevo centro de Reproducción

- Congelación de semen y embriones Ovinos y Bovinos en central y estancia
 - Autorizado para exportación (IETS 1795, UY 33)
- Cuarentenario y alojamiento de toros, carneros, vacas y ovejas donantes
- Equipo con experiencia y objetivos en nuevas tecnologías
 - Laboratorio móvil para transferencia de embriones
 - IATF
 - Laparoscopia en ovinos
 - Andrológico de toros y carneros



Dr. Eduardo Texeira Marquizo: +598 99734591

Dr. Diego Texeira Silva: +598 99686819

Dirección: Rodó al final (a 4 km de la ciudad de Salto)

reproducciondelnorte@gmail.com

Colaboran Dr. J. Artegoitia, Dr. F. Perdigón y Dra. I. Lorenzelli

Cabanhas brasileiras importam doze ovinos Hampshire Down da Argentina, dentre eles o Grande Campeão da ExpoRural Palermo 2019



Grande Campeão de Palermo

No mês de novembro foi concretizada a importação de doze exemplares da raça Hampshire Down provenientes da Argentina, sendo sete fêmeas e cinco machos. Após a escolha dos animais, ocorrida durante os meses de julho e agosto, os ovinos cumpriram as exigências sanitárias durante o período de quarentena no país vizinho, que foi iniciado em 13 de setembro de 2019, e chegaram ao destino da quarentena no Brasil em 15 de novembro.

O destaque dentre os animais importados, é o Grande Campeão Hampshire da ExpoRural Palermo 2019, Don Jeronimo 87, que foi adquirido junto a Cabanha Don Jeronimo, localizada na província argentina de Buenos Aires, pelo Condomínio La Parceria, formado por cinco cabanhas gaúchas: Cabanha São Caetano, de Santana do Livramento; Cabanha do Aranhão, de Viamão; Cabanha Cara Mora, de Triunfo; Cabanha dos Bugres, de Caxias do Sul; e Projeto Cordeiro da Serra, de Bom Jesus. Segundo

os proprietários o animal é diferenciado, possuindo um trem posterior muito destacado. Don Jeronimo 87 conquistou também, na mesma exposição, o prêmio de melhor exemplar da raça sem distinção de sexo e melhor trem posterior, prêmios tradicionais oferecidos pela Associação daquele país aos exemplares da raça.

Os outros onze ovinos, foram selecionados da já citada Cabanha Don Jeronimo, Cabanha Don Alberto e Cabanha El Espinillo, as duas últimas localizadas na província de Entre Rios. A Cabanha São Caetano, importou duas fêmeas e um macho, sendo um borrego e uma borrega da Cabanha Don Jeronimo (irmãos paternos do Grande Campeão) e uma borrega da Cabanha El Espinillo. A Cabanha Ocaporã, de Mandirituba-PR, adquiriu duas borregas e um borrego da Cabanha El Espinillo. A sociedade formada entre Cabanha dos Bugres e o Projeto Cordeiro da Serra importou duas borregas e um borrego da Cabanha Don Alberto. E a Ca-



banha do Aranhão adquiriu um borrego e uma borrega da Cabanha El Espinillo.

Segundo Wilson Belloc Barbosa, Diretor Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Hampshire Down, “esta importação vem a acrescentar muito ao Hampshire brasileiro, estes animais trazem consistência genética em pureza racial, conformação carnicera e precocidade, que é uma característica intrínseca

da raça. Com destaque ao Grande Campeão da ExpoRural Palermo 2019, que obteve este título na edição desta Exposição que contou com maior número de exemplares da raça na história, e que é uma feira de referência mundial em Hampshire”.

As Cabanhas responsáveis pela importação destacam também que a genética importada é inédita e vai permitir uma “oxigenação” do sangue da raça no Brasil. ///

CORRIEDALE

De Alejandro y Maria Soledad Tedesco
Depto. de San José - ROU



SALUDAMOS A LOS AMIGOS CORRIEDALISTAS DE URUGUAY Y BRASIL Y A QUIENES NOS HONRARON CON SU PRESENCIA EN LA ÚLTIMA GIRA ANUAL DE LA SOCIEDAD DE CRIADORES DE CORRIEDALE DEL URUGUAY. AGRADECEMOS EL TRABAJO DEL SUL EN LA PREPARACIÓN DE LA JORNADA Y MUY ESPECIALMENTE A NUESTRO PERSONAL, BASE FUNDAMENTAL EN EL DÍA DÍA DE NUESTRO ESTABLECIMIENTO.



INVITAMOS A NUESTROS REMATES DE EL 2020
SABADO 15 DE FEBRERO EN EL LOCAL CONVENTOS Y EL
MIERCOLES 11 DE MARZO EN LA SOCIEDAD FOMENTO DE TREINTA Y TRES

En la Expo Prado 2019 logramos la RDA. GRAN CAMPEONA P.I. y RDO GRAN CAMPEÓN P. de O.

Más que nunca, estamos con la oveja | Contactos: (+598) 99 341 023 - (+598) 99 103 223
Email: agtedesco@vera.com.uy



SANTA INÊS 2020

Este ano tivemos 26 exposições oficiais chanceladas pela ABSI com aproximadamente 5 mil animais inscritos para julgamentos. Realizamos duas grandes exposições: a Brasileira do Santa Inês e a ExpoBrasil – Nacional da Raça. Dobramos o número de Leilões oficiais com chancela da ABSI, ultrapassando o faturamento de 1 milhão e 600 mil reais.

O ano ainda não terminou, mas a Associação Brasileira de Santa Inês já trabalha e planeja as ações que moverão a raça nos primeiros meses do próximo ano.

Os bons ventos que embalaram 2019

se projetam para o ano de 2020. Este ano tivemos 26 exposições oficiais chanceladas pela ABSI com aproximadamente 5 mil animais inscritos para julgamentos. Realizamos duas grandes exposições: a Brasileira do Santa Inês e a ExpoBrasil – Nacional da

Raça. Dobramos o número de Leilões oficiais com chancela da ABSI, ultrapassando o faturamento de 1 milhão e 600 mil reais.

No mês de novembro foram realizadas duas importantes etapas do Ranking Nacional: a Nordestina, em Recife (PE) e a Fenagro, em Salvador (BA). A capital baiana foi palco de um momento muito especial para todos os criadores e diretoria da ABSI. Durante a Fenagro, Weaver Braga, jurado da ABSI, atuou em seu último julgamento e recebeu homenagem pela ABSI e ARCO pelo excelente serviço prestado à raça Santa Inês. Weaver continuará a frente do colegiado de jurados da raça Santa Inês, contribuindo com sua experiência e conhecimento.

Para 2020 uma programação intensa se inicia com a Brasileira da Raça Santa Inês, entre os dias 16 e 22 de março de 2020 na cidade de Aracaju, Sergipe. Durante a Brasileira, no dia 21 de março, serão conhecidos e premiados os melhores do ano de 2019 do Ranking Nacional da Raça Santa Inês no evento Santa Inês

Premio, o Oscar da Ovinocultura Nacional.

Uma das grandes novidades para o próximo ano será a utilização do sistema de julgamento da própria ABSI em todos os eventos oficiais da raça. A entidade desenvolveu um sistema moderno e totalmente on-line que permitirá a realização de múltiplos eventos de forma simultânea em todo território nacional.

Em janeiro do próximo ano também serão divulgadas as novas regras para o ranking da raça e mudanças pontuais no método de julgamento do Santa Inês.

Ações de fomento através da realização de eventos de formação, inovação e de difusão de tecnologia estão na pauta da Associação que planeja também a realização de provas de ganho de peso.

A ABSI espera contar com o apoio de todos os seus associados para que as projeções para 2020 tornem-se realidade. O fortalecimento e o crescimento da Associação representam o crescimento de todos os criadores e da Raça Santa Inês.

///

"LA MAGDALENA"

de los Tordos S en C
16° REMATE ANUAL
MERINO

Cabaña Invitada "LA MILAGROSA" de Alejandro Stirling



"LA PRADERA"

de Suc. Federico Stirling
68° REMATE ANUAL
CORRIEDALE



MIÉRCOLES 4 DE MARZO DE 2020 - en la Asociación Agropecuaria de Salto

MERINO AUSTRALIANO

30 Carneros y Borregos Planteleros con EPD.
120 Borregos MO con EPD.
200 Vientres Ovejas y Borregas MO con EPD
Seleccionadas
Merino Dohne 25 Borregos

CORRIEDALE

20 Borregos y Carneros P. I. y P. de O.
Planteleros con EPD.
80 Borregos con EPD.
200 Borregas y Ovejas con EPD
Seleccionadas

Nacional do Dorper e White Dorper reuniu grande público e mais de 600 animais durante a Expoagro

A 69ª Expoagro, em Maceió (AL) foi o palco da 13ª edição da Exposição Nacional das raças Dorper e White Dorper e foi realizada pela Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos de Alagoas (ACCOAL), com o apoio da Associação de Criadores de Alagoas (ACA) e Associação Brasileira de Criadores de Dorper e White Dorper (ABCDorper).

Participaram 612 exemplares de expositores de vários estados que inscreveram seus animais para o julgamento de Dawid Kriel, membro do Colégio de Jurados da Associação de Criadores de Dorper da África do Sul. Kriel já havia atuado no julgamento da 10ª Nacional, que ocorreu em Salvador (BA), em 2016.

Jaqueline Marques, presidente da ABCDorper avalia que a feira foi um grande sucesso, “graças ao empenho da direção da ACCOAL que foi incansável na organização e preparação do parque de exposições”

diz a presidente destacando a construção de uma nova pista de julgamento de ovinos toda coberta e espaço para o público. Jaqueline aponta ainda os resultados das vendas durante a Nacional que foram extremamente positivos, “esta foi uma Nacional para ficar na história” diz.

Os dois leilões que ocorreram na exposição tiveram médias de R\$ 14.000,00 e R\$ 15.000,00 e liquidez total.



Maior categoria de fêmeas em julgamento

Veja os resultados dos Grandes Campeonatos:



Grande Campeão Dorper: Lage da Cruz Capitão do Mato TE1117 – Augusto Sérgio de Oliveira Barbosa – Cabanha Lage da Cruz

Reservado Grande Campeão Dorper : Five Stars Dorper TE1042- Marli de Nigris - Cabanha Five Stars

Grande Campeã Dorper: Arai Zumbi 1268 – Cordeiro Medalha

Reservada Grande Campeã Dorper: Five Stars Dorper TE 1268 - Marli de Nigris - Cabanha Five Stars



Grande Campeão White Dorper: Interlagos 2821 – Jamer e Jaqueline Marques – Cabanha Interlagos

Reservado Grande Campeão White Dorper:
Interlagos TE 3083 – Jamer e Jaqueline Marques – Cabanha Interlagos



Grande Campeã White Dorper: Interlagos TE 2419 – Jamer e Jaqueline Marques – Cabanha Interlagos

Reservada Grande Campeã White Dorper:
Interlagos TE 3023 – Jamer e Jaqueline Marques – Cabanha Interlagos

Detaques nos campeonatos de Progenie de Mãe

DORPER

Campeã Dorper: Campo Verde TE 1672 - Expositor Adrina de Castro - Dorper Campo Verde

Reservada Campeã: AFS108244 - Expositor Márcio Afonso Cordeiro - Kaiowas Dorper

WHITE DORPER

Campeã: Interlagos Farofa 2068 - Expositor Jamer e Jaqueline Marques - Cabanha Interlagos

Reservada Campeã: Interlagos Encantada 1726 - Expositor

Jamer e Jaqueline Marques - Cabanha Interlagos

Destaques nos campeonatos Progenie de Pai:

DORPER

Campeão: Buria Dankie TE 7077 - Expositor Augusto Sergio de Oliveira Barbosa -Cabanha Lage da Cruz

Reservado Campeão: Buria KK 6601 - Expositor Augusto Sergio de Oliveira Barbosa -Cabanha Lage da Cruz

WHITE DORPER

Campeão : Interlagos 2399 - Expositor Jamer e Jaqueline Marques - Cabanha Interlagos

Reservado Campeão: DDM Bem TE 63 - Expositor: Miguel Kalil Yaryd - Cabanha Dom Miguel

Conjunto Família foram inscritos apenas da raça Dorper

Campeão: Expositor Adriana de Castro - Dorper Campo Verde

Res. Campeão: Expositor Cordeiro Medalha

///



CABAÑA "DOÑA ELISA"

Corriedale - Polled Hereford



NUESTROS REMATES 2020:

- Sábado 15 de Febrero en Agrop. de Cerro Largo
- Sábado 7 de Marzo en Agrop. de Lavalleja

En Expo Melo 2019 se Obtuvo: Gran Campeón, Mejor Vellón y Mejor Conformación P.I.
 En Expo Prado 2019, Rdo. Campeón Carnero y Premio Conjunto P.I. 3er. Mejor Macho y Mejor Vellón P. de O.

Casupá - Lavalleja. Cabaña: +598 4440 2311 - Néstor: +598 99 847 637
 donaelisazoo9@hotmail.com Cabaña Doña Elisa

TODA A FORÇA DO CAMPO EM UMA ÚNICA PICAPE.



3 ANOS
DE GARANTIA

O Brasil é movido por pessoas como você, que vão lá e fazem. Por isso, fizemos uma picape com toda a força de um motor 2.8 turbodiesel de 200 cavalos e 51 kgfm de torque, tração 4x4 e controle eletrônico de estabilidade, além da conectividade MyLink e segurança da tecnologia OnStar. Chevrolet S10. A picape feita pra quem faz.

FIND NEW ROADS

chevrolet.com.br/picapes/s10-high-country



No trânsito, dê sentido à vida.

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. No trânsito, dê sentido à vida. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200.



CHEVROLET 

RAÇA ILE DE FRANCE NO BRASIL

Médico Veterinário – Fabrício Wollmann Willke | Diretor Técnico – ABCIF | Presidente CDT – ARCO

Estamos hoje cada vez mais focados e atentos ao mercado consumidor e o quanto a raça Ile de France possui potencial para atender essa demanda por carne ovina.

Nosso trabalho como ABCIF (Associação Brasileira de Criadores de Ile de France) está direcionado na orientação aos criadores e técnicos na busca de um biotipo adaptado e funcional com características raciais (genótipo) X ambiente em equilíbrio e compatível ao sistema de criação brasileiro (sistema extensivo) à nível de campo.

Orientar tecnicamente a criação de animais compatíveis com a nossa realidade de mercado e o nosso modelo de criação, privilegiando um tipo de cordeiro precoce e volumoso, preservando suas características fenotípicas (selo racial), funcionais e reprodutivas.

A raça Ile de France foi introduzida no Brasil no ano de 1973, pela região de Vacaria – RS, sempre nos impressionando pela sua grande capacidade de adaptação aos climas de zonas temperadas, excelente conformação carnicera, qualidade de carne (sabor, suculência e marmoreio) e uma velocidade de crescimento que permite ser amplamente utilizada em cruzamento industrial com as mais diversas raças. Outra característica de destaque é a sua alta prolificidade sempre apontada pelos criadores, que despertou o interesse da Embrapa – Pecuária Sul, descobrindo cientificamente o gene de prolificidade (gene vacaria), identificando essa mutação genética em cerca de 10% do rebanho puro Ile de France, que proporciona um maior número de partos múltiplos nas ovelhas, sem aumentar o número de matrizes, proporcionando mais uma ferramenta tecnológica disponível aos produtores, vindo ao encontro de todos os estudos técnicos-econômicos que mostram que a prolificidade é o principal critério de rentabilidade na exploração ovina (Fonte: UPRA Ile de France – Centre d’Inseminacion Ovine de Verdilly – França), não podemos deixar também de mencionar uma grande



Animais de excelente conformação carnicera, qualidade de carne e uma velocidade de crescimento que permite ser amplamente utilizada em cruzamento industrial



particularidade das ovelhas Ile de France, a sua destacionalidade (fotoperíodo) ter ciclo estral em períodos de dias crescentes de luminosidade, o que permite obtermos partições em praticamente todas as épocas do ano, conforme conveniências de ordem econômica, climáticas, entre outras.

Por fim, estamos introduzindo na ABCIF um programa inicial em parceria com Embrapa Pecuária Sul e ARCO de melhoramento genético da raça, viabilizando aos criadores dados objetivos de progênie aos nossos plantéis, intensificando o processo genético da raça Ile de France, sobre os caracteres de reprodução, prolificidade, habilidade leiteira e ganho de peso.

ABCIF realiza Dia de Campo no Paraná

A Associação Brasileira de Criadores de Ile de France – ABCIF, reuniu diversos associados e interessados na raça de várias regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo para mais um Dia de Campo. O evento aconteceu no dia 16 de novembro na Cabanha Muricy, em São José dos Pinhais (PR), do criador Roberto Juliatto.

O ponto alto do Dia de Campo foi a revisão dos animais do estabelecimento.



O membro do Conselho Deliberativo Técnico da ABCIF, o médico veterinário José Otávio Nunes Maggi, explanou aos participantes o que se busca na raça hoje, fundamentado pelo Colégio de Jurados que a raça promoveu em novembro de 2018.

Além da revisão dos animais, ocorreu importante reunião de diretoria onde foram tratados assuntos como o planejamento para a raça no próximo ano e diretrizes a serem tomadas, principalmente na área de marketing e fomento à carne

A família Ile de France se reúne novamente na Agrovino, em Bagé, no mês de janeiro

de Ile de France.

“Nosso 6º Dia de Campo aqui no Paraná foi extremamente proveitoso, com bom quórum de associados e interessados na raça que vieram nos prestigiar. Só temos à agradecer ao Juliatto

que nos recebeu com fidalguia abrindo as porteiras da Cabanha Muricy à nossa Família Ile de France, assim como ao José Otávio Maggi que nos brindou com clareza nas explicações técnicas questionadas pelos presentes. Não só como dirigente, mas principalmente como criador, fico extremamente

feliz pelo grande momento que o Ile de France vem representando dentro da ovinocultura nacional, e entendo que isto nada mais é do que o resultado coletivo de todos os membros da diretoria da entidade e do trabalho “formiguinha” de todos nós criadores”, afirmou o presidente da ABCIF Rafael Paim.

O próximo encontro da Família Ile de France se dará em janeiro de 2020, por ocasião da Agrovino, em Bagé, exposição que faz parte do ranking da raça. ///

A ABCIF deseja a todos seus associados, amigos e parceiros um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

E convida a todos para prestigiar a raça, que é sinônimo de produtividade, nas feiras de verão 2020: Agrovino, em Bagé e Feovelha em Pinheiro Machado.



Romney Marsh e sua natural capacidade de tolerar verminose

Engº Agrº Jean Pierre Martins Machado | Mestre em Zootecnia



A ovinocultura está tendo forte expansão no mundo, por ser uma espécie de pequeno porte capaz de produzir carne, leite e lã em áreas pequenas, vindo a ter uma alta lotação por área. A Demanda por alimentos é crescente no mundo, e a carne gourmet com maior valor agregado fornece uma fonte de renda adicional ao criador.

Toda atividade possui problemas pontuais, a ovinocultura é afetada principalmente pelo abigeato, predadores naturais e domésticos e a sanidade = VERMINOSE. Os animais possuem dois tipos de respostas imunológicas à verminose, a resistência, onde existe a limitação do estabelecimento do parasita, e a tolerância, quando os animais são capazes de conviver com o parasita sem ter sua produtividade alterada.

Por sua origem nos condados de Kent e Sus-

sex, o Romney Marsh sempre teve grande adaptação aos terrenos alagadiços, e esta adaptação originou uma natural tolerância a verminose. Em função desta “suspeita” se elaborou um estudo para verificar a ocorrência de tolerância à verminose na raça Romney Marsh, e verificar se existe diferença quanto à tolerância à verminose na raça Romney Marsh em animais de coloração branca em relação aos animais naturalmente coloridos, pois em conversas internas entre criadores este fato era mencionado, que os naturalmente coloridos apresentavam melhor tolerância a verminose.

O estudo foi desenvolvido na Estancia São Francisco, de propriedade da Família Sarmento, em Bagé. O início do experimento foi no dia 14 de junho de 2018, terminando em 22 de outubro de 2018. Portanto 130 dias de estudo, com coletas a

O estudo foi desenvolvido na Estância São Francisco, de propriedade da Família Sarmiento, em Bagé. O início do experimento foi no dia 14 de junho de 2018, terminando em 22 de outubro de 2018. Portanto 130 dias de estudo, com coletas a cada 19 dias em média.

Foram coletadas fezes para OPG e coprocultura, além da condição corporal e Famacha. O OPG e a coprocultura foram efetuados no laboratório de parasitologia da Unipampa de Dom Pedrito. Para o estudo foram escolhidas 40 fêmeas PO Romney Marsh, 10 borregas de coloração branca; 10 ovelhas de coloração branca; 10 borregas naturalmente coloridas, e 10 ovelhas naturalmente coloridas, permaneceram em uma área de 50 hectares, com pastagem composta por avezem e cornichão. Na mesma área ainda haviam 50 bovinos e 5 equinos. O lote de estudo entrou no potreiro no dia 25 de maio, receberam uma dose de 10 ml de Ripercol oral no dia 06 de junho e não foram mais dosados durante todo o experimento. Todas as fêmeas estavam encarnei-

radas, porém sem confirmação de prenhes. No decorrer do experimento grande parte das fêmeas veio a parir, sendo vários com partos gemelares.

Os dados obtidos foram analisados estatisticamente de três formas distintas, visando encontrar diferenças estatísticas quando ao OPG, CC e Famacha. A primeira para verificar se havia diferenças nos resultados entre categorias (ovelhas x borregas), a segunda análise visando encontrar diferenças entre coloração (brancas x NC), e a terceira análise procurando respostas diferentes quando a data de coleta dos dados.

A primeira análise, quando se verificam as categorias, se encontram diferenças entre ovelhas e borregas. Ovelhas apresentam resultado superior quanto OPG (140 x 244) e condição corporal (3,8 x 3,5), e não há diferença significativa quanto ao Famacha. As ovelhas diferem significativamente $p > 0,05$ para OPG e CC.

No que refere à análise visando diferenças entre coloração, não há diferenças entre brancas e NC para OPG (154 x 209) e CC (3,6 x 3,6), porém diferem significativamente $p > 0,05$ quanto ao método Famacha (2,0 x 1,5).

Na terceira análise, quando se verifica diferenças quanto a data de coleta se verifica diferença significativa $p > 0,05$ para a 5ª data de coleta para o OPG (25, 145, 132, 97, 682, 67 e 133). Não há diferenças quanto ao método Famacha. No que refere a condição corporal média se verifica di-

ROMNEY de DAMBORIARENA
O MELHOR ROMNEY DO URUGUAI

25° REMATE ANUAL
20 FEVEREIRO 2020
Local Curticeiras - 15hs
RIVERA - URUGUAY

SANGUE DE CAMPEÕES

Maior importador do Uruguai de genética Romney da Nova Zelândia
BANKLEA - GATTON PARK - TOTARANUI - MANÁ
AURORA - MERRYDOWNS - OFFORD - ADELONG

Estancia y Cabaña Santa Maria - Rivera - Uruguay
Tel. +598 46508055 - Cel. +598 99644596 - mdambo@hotmail.com

ferença entre as datas (4,2a, 4,2a, 3,7b, 3,4b, 3,4b, 3,3c, 3,2c), fato este que se explica pelo aumento do número de fêmeas com cordeiros ao pé e pelo maior tamanho de cordeiros que exigem mais das fêmeas lactantes.

O experimento nos mostra que o ROMNEY MARSH tem forte tolerância à verminose, corroborando seu histórico de criação em terrenos úmidos onde outras raças ovinas não prosperam. Contrariando a tese inicial, não há diferença entre animais brancos e naturalmente coloridos. Ainda que, mesmo com mais de 130 dias sem dosificar, maioria dos animais apresenta condição corporal satisfatória para ventres lactantes e com cordeiros com desenvolvimento satisfatório. E, uma capacidade de diminuir de forma natural a infestação de parasitas internos.

Estudos quanto a tolerância de parasitas internos em ovinos utilizando a raça Romney Marsh são raros e necessitam ser aprofundados. Porém, os dados encontrados neste estudo são corroborados por estudo prévio de Amarante et al (1991) que analisou a eliminação de ovos de nematoides gastrointestinais entre quatro raças ovinas, o Romney Marsh foi sempre a raça que menor

quantidade de ovos possuía através do OPG.

Em vista disso, se pode dizer que a raça ovina ROMNEY MARSH é uma importante ferramenta na produção ovina. Atividade esta que está tomando importância econômica no mundo. E que sua capacidade em produzir partos gemelar, boa capacidade leiteira, rápido crescimento e ganho de peso, resistência à problemas de cascos, aptidão para viver em ambientes úmidos, produção de lã naturalmente colorida em várias colorações e de brilho peculiar, produção de cordeiros pesados em jovem idade com carcaças de alta qualidade e, sua natural TOLERÂNCIA AO PARASITAS INTERNAS, fazem do ROMNEY MARSH, um ovino DE CARNE QUE PRODUZ LÃ, uma raça 4 x 4.

Agradeço à Estancia São Francisco por fornecer os animais para o experimento e ao laboratório de parasitologia da UNIMPAMPA de Dom Pedrito por efetuar os exames de OPG e coprocultura.

Bibliografia: Amarante et al. Eliminação de ovos de nematódeos gastrointestinais por ovelhas de quatro raças durante diferentes fases reprodutivas. *Pesq. Agropec. Brasil*. Brasília. 27(1):47-51. Jan. 1992.

///





CDT da ARCO reuniu-se no mês de novembro

Os membros do Conselho Deliberativo Técnico (CDT) da ARCO reuniram-se no dia 11 de novembro de 2019 na sede da Farsul em Porto Alegre, essa foi a segunda reunião do ano e contou com a presença dos 22 conselheiros dos vários estados.

Entre as pautas tratadas: laboratórios de DNA, melhoramento genético, atualização dos regulamentos do registro genealógico, regulamento padrão para julgamento de ovinos, regimento interno do Conselho Deliberativo Técnico

e regulamento nacional para oficialização de exposições de ovinos e exposições.

Também foram atualizados os Colégios de Jurados das raças Santa Inês e Texel, e oficializado o colégio de jurados da raça Somalis Brasileira. Foi apresentado o novo coordenador do Colégio de Jurados, o zootecnista Márcio Oliveira, tendo como suplente o médico veterinário Weaver Braga, ambos inspetores técnicos da ARCO, de São Paulo e Ceará, respectivamente, e novos integrantes do CDT.

///

CORRIEDALE DE "GRANJA ROLAND"

Cuñataí Porá S.A.

GRAN CAMPEÓN P. de O.



EN LAS EXPO DURAZNO Y PASO DE LOSTOROS

Tatuaje 2006

Además em Durazno obtuvo:

MEJOR CABEZAY MEJOR CONFORMACIÓN

Y en Paso de Los Toros:

MEJOR VELLÓN Y MEJOR CONFORMACIÓN

INVITAMOS A NUESTROS REMATES DE FEBRERO Y MARZO DE 2020
ARTIGAS - RIVERA Y EN CABAÑA "LA ESTELA" EN SORIANO

Contacto: Pablo Caorsi - Cel + 598 99 366 204 | E-mail: corriedalegranjaroland@hotmail.com

Presidente da ARCO reuniu-se com entidades estaduais em SP



A promoção de feiras e a maior integração entre entidades estaduais e a Arco foram temas discutidos no encontro

Em recente viagem a São Paulo para participar da 32ª Expovelha, em Lençóis Paulista, o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), Edemundo Gressler reuniu-se com os presidentes das associações dos estados do Paraná – Pedro Rocha de Abreu Filho; Mato Grosso – Antônio Carlos Carvalho; Mato Grosso do Sul – Fábio Mori; e São Paulo – Francisco Manoel Fernandes. Ovinopar, Ovinomat, Asmaco e Aspaco, respectivamente.

Entre os assuntos do encontro, a necessidade de maior aproximação das entidades estaduais com a ARCO, a articulação de projetos para promoção de feiras homologadas pela ARCO, estímulo ao registro dos rebanhos e planejamentos futuros que solidifiquem o trabalho das entidades com o apoio da entidade mãe.

Gressler falou também sobre os exames de DNA e a possibilidade de mais quatro laboratórios se credenciarem junto ao Ministério da Agricultura para a realização dos exames de pa-

ternidade, atualmente somente um laboratório está credenciado para estes exames, diz o presidente da ARCO.

“É presente a necessidade de trabalharmos juntos e reunirmos as forças para aumentar o nosso rebanho ovino no Brasil, aumentar o número de registros e apoiar as iniciativas que envolvam além de genética a produção de rebanhos comerciais” diz Gressler, lembrando que o produtor de rebanho comercial também é comprador de genética quando adquirir um bom reprodutor e uma boa fêmea para melhorar a produção no seu criatório.

As reuniões para a aproximação com as estaduais, que fazem parte do conjunto de propostas da nova diretoria, vão seguir ocorrendo. No mês de agosto, em Salvador (BA), durante a ExpoRural a diretoria da ARCO esteve reunida com as associações de Sergipe, Pernambuco, Piauí, Ceará, Paraíba e Bahia, juntamente com o a Associação Brasileira de Criadores de Caprinos. ///

Cabanhas de Texel obtiveram excelentes resultados em remates

As tradicionais cabanhas selecionadoras de Texel, Forqueta (Santiago, RS) e Dom Amado (Bagé, RS), realizaram seus remates na temporada de primavera, nos meses de outubro e novembro, respectivamente e obtiveram excelentes resultados de comercialização, totalizando entre as duas R\$ 843.255,00.

O leilão em comemoração aos 20 anos da Forqueta, que ocorreu em 19 de outubro no Tenondé Parque Hotel em São Miguel das Missões, comercializou 147 exemplares, sendo 129 fêmeas e 17 ma-

chos, totalizando R\$ 400.980 em vendas com excelentes médias.

A Cabanha Dom Amado realizou a 3ª edição do seu remate de produção em 23 novembro, na Rural de Bagé, onde comercializou 92 ovinos com destaque para o macho Reservado Grande Campeão da Expointer 2019, que foi vendido 50% por 33 mil. Um dos maiores preços da temporada, investimento feito pela Cabanha Batalha do Seival de Candiota (RS).

O total comercializado pela Dom Amado foi R\$ 442.275.



Carneiro reservado grande campeão da Dom Amado



Remate Forqueta

Cabaña
EL TOTORAL
CRIOLLOS / KELPIE / MERINO AUSTRALIANO

VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES y SEMEN

Ruta 31 km 29,5 / Tel.: 099732686 / rodriguezgraso@adinet.com.uy

A cabanha uruguaia Petra, criadora de Merino Australiano, alcança um diâmetro mais fino com um maior peso de velo

Para nós é um grande prazer apresentarmos aos leitores (associados da ARCO) desta publicação e aos produtores brasileiros em geral.

Petra é um estabelecimento agropecuário situado no município de Paysandú, no centro norte da República Oriental do Uruguai. Nos dedicamos a produção de vacuns e ovinos mas, nesta ocasião, queremos lhes descrever, mesmo que brevemente, nosso processo produtivo em ovinos.

Somos criadores de Merino Australiano. Nosso início como plantel remonta ao ano 2002. De um Merino com características próprias do fim dos anos 90, de origem familiar e que contava com muitos anos de trabalho e melhoramento, nos propusemos gerar um Merino mais moderno, focado em uma maior produção de lã, com uma fibra mais fina e que a melhoria de nosso plantel nos permitiria produzir genética com fins comerciais.

Objetivos e espírito do trabalho

Começamos definindo estrategicamente “processos de produção” que estiveram avalizados por instituições (Secretariado Uruguayo de la Lana - SUL, Instituto de Investigación Agropecuária - INIA, Sociedad de Criadores de Merino Australiano - SCMAU), que além de nos fornecer conhecimentos, certificaram nossas conquistas e nos permitiram interagir para alcançar nossos OBJETIVOS.

- **Produção e genética: diminuir o diâme-**

tro da fibra e, no possível, aumentar o peso do velo.

- **Com os resultados consolidados, por à disposição de outros produtores da raça nossa produção de carneiros e genética em geral.**

Descrição do plantel

Em seu início, contamos com um plantel de mães com uma média de diâmetro da lã que oscilava entre 21,5 e 22,5 micras.



Hoje, após uns quantos anos de trabalho, alcançamos um plantel de ventres cujo diâmetro da lã era de 17,5 micras e com uma produção anual que supera os 5 quilos de lã total por ovelha.

A média de produção total de lã por animal, incluindo todas as categorias do estabelecimento, é superior a 4,5 kg com um diâmetro de lã com média de 17,5 micras.

Nos últimos anos incorporamos uma linha de Poll Merino na qual estamos trabalhando para alcançar que suas características produtivas estejam alinhadas com nossos objetivos.

Atualmente a média do Índice Laneiro (um

dos três índices da Avaliação Genética Populacional) do nosso plantel de machos está acima dos 10% superior.

Após 17 anos, hoje os resultados acompanham os objetivos que inicialmente nos propusemos.

Resumo da evolução da produção como média de todas as categorias

- O peso do velo aumentou de 4,2 kg de 2002 até 4,6 kg em 2019.
- O diâmetro da lã diminuiu de 21,5/22,5 micras em 2002 a 17,5 micras em 2019.
- Mudança notória na qualidade da lã.

- Porcentagem de assinalação superior a 80% no rebanho geral e superior a 90% no plantel.

Pontos chaves

Desde o primeiro momento tivemos bem claro que teríamos que percorrer um caminho de abertura com as instituições gremiais e técnicas com as quais teríamos que interagir para nos nutrirmos de tecnologia e genética.

Ao mesmo tempo para dentro da porteira, colocamos muita constância e dedicação,

melhoramento nos aspectos sanitários, nutricionais e de manejo em todo o processo produtivo com especial ênfase em nossos plantéis.

A incorporação de genética de

Producción de lana por majada (madres)						
	Diám. de fibra (µm)	Lana total/animal (kg)	Coef. de var. (%)	Rend. al lavado (%)	Rend. al peinado (%)	Color Y-Z
La Negra	20,1	4,440 (4,760)	20,6	80,4	78,4	0,4
General	18,3	4,700 (5,050)	20,7	79,2	76,8	0,5
Plantel	17,5	5,050 (5,400)	19,2	79,2	76,8	0,7

Datos zafrá de la esquila 2018.

FAZENDA SANTA SOPHIA

de Sidinei Mendes Jaques
Colônia Militz, São Pedro do Sul, RS - Brasil

Seus OVINOS DORPER marcaram presença na 42ª



RES. GRANDE CAMPEÃO MACHO PO



RES. CAMPEÃO BORREGO MAIOR



Também obteve: Quarto Melhor Macho, Grande Campeão Ovino do Futuro, Campeão Ovino do Futuro Menor, Campeão Borrego Júnior, Rdo. e Terceiro Melhor Borrego Maior, Res. e Terceiro Melhor Ovino Jovem, Terceira Melhor Fêmea, Grande Campeã Ovino do Futuro, Campeã Ovino do Futuro Maior, Campeã Borrega Júnior, Res. Campeã Borrega Menor, Rda. e Terceira Melhor Borrega Maior.

Curta nossa página no Facebook
DORPER Santa Sophia

Rua Teresinha, 233, Vila Rossi
CEP 97030-600
Santa Maria, RS
Contatos:
+55 (55) 99974 4650

"BICADORPER 03" - Nasc. 9/7/2018, por "Interlagos Lupércio Te 2455" e "Buria 6380"



primeiro nível foi uma das grandes apostas, em troca dos investimentos renunciados, em resultados. Neste sentido confiamos em cabanhas locais, em genética produzida no CRILU e importamos sêmem da Austrália. Assim, comprovados os resultados do material genético australiano, importamos três carneiros em conjunto com outros produtores em 2007 e neste anos voltamos a importar dois carneiros da Austrália (cabanhas Yalgoo e Herstane) junto de duas cabanhas amigas.

Mas, como consequência de todos estes anos de dedicação e trabalho, também temos carneiros próprios com alto nível genético, o que nos permite usa-los intensamente no nosso plantel e dos quais estamos comercializando sua produção. Já no ano 2003 ganhamos o primeiro lugar nos Índices de Avaliação Genética Populacional. Desde então temos logrado 10 primeiros prêmios em seus diferentes índices.

Comercialização

Foi incrementado o número de reprodutores vendidos. Atualmente com um plantel de mães estabilizado em sua quantidade, para garantir um alto nível do mesmo, a quantidade de reprodutores também está estabilizada. Nossos carneiros são vendidos no próprio estabelecimento a partir do fim de novembro e dezembro.

O ponto alto das vendas e nosso remate anual, que se realiza em conjunto com uma cabanha amiga (El Arazá) no mês de março em Tacuarembó. Ali, além de levar um grupo de carneiros escolhidos e preparados para o even-

to, também levamos um grupo de ventres para atender o pedido de criadores colegas e novos criadores que querem incorporar Merino em seus estabelecimentos.

Consideramos também a comercialização de sêmem congelado por pedido e, em outra modalidade de venda de genética, nossos melhores carneiros tem saído para trabalhar em regime de arrendamento.

Ovelheiros

Todos nós produtores ovinos sabemos da dedicação que este seguimento exige. Muitas vezes esta dedicação tem mais a ver com a vocação e a convicção do que o negócio. Nós ovelheiros somos assim, muitos dedicados, em geral porque nos dá prazer fazê-lo.

Em meu caso, haver sido criado junto de meu pai entre ovelhas, hoje à frente deste estabelecimento, tenho a satisfação de que meus filhos, estudando ainda, estão comprometidos com esta causa.

No mês de maio recebemos na Petra a Gira Anual que organiza a SCMAU. Com uma grande assistência, pudemos mostrar a colegas, técnicos, estudantes e amigos nossa produção. Nesta ocasião tivemos o gosto de que alguns criadores brasileiros nos visitassem.

Uma das consequências, que mais nos satisfiz em todo o processo, é a quantidade de vínculos que nos deixou.

Esperamos vocês!

Ing. Ag. Fernando Dutra da Silveira

///



PETRA

MERINO AUSTRALIANO

... desde el año 2002 nos hemos dedicado de forma intensa y tenaz, a reducir el diámetro de la lana, aumentando peso corporal y peso de vellón. Hoy continuamos trabajando para ofrecerles reproductores con las mejores condiciones.

**Los invitamos a nuestro Remate Anual
Jueves 5 de Marzo 2020**

... desde 2002 temos-nos dedicado intensamente e tenazmente para reduzir o diâmetro da lã, aumento do peso corporal e do velo. Hoje continuamos trabalhando para lhes oferecer reprodutores com as melhores condições.

**Convidamos voçes para nosso Leilão Anual
Quinta-feira 5 de Março de 2020.**



>> VENTA PARTICULAR

>> REMATE ANUAL

>> VENTA de SEMEN



PETRA, INTEGRANTE DE: SCMAU, CRILU y del Programa de Mejoramiento Genético.

Sociedad Criadores
Merino Australiano
del Uruguay



CRILU
CENTRO NACIONAL
DE INVESTIGACIONES
AGROPECUARIAS

INIA
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGACIONES AGROPECUARIAS



Ing. Agr. Fernando Dutra da Silveira / Cel. (+598) 99 834 282

Camino Vista Alegre - Tambores, Paysandú - Uruguay / : petra merino australiano

“Minha inspiração vem da natureza, do movimento das ovelhas soltas no campo”

sempre durante a tosquia ficava admirando a lã e pensando como seria bom poder reutilizar e ressignificar um material tão nobre não mais necessário às ovelhas

Adona dessa frase é Inês Schertel, artesã gaúcha, reconhecida internacionalmente que enxergou nas ovelhas o potencial para sua criação artística e o seu trabalho.

Inês é formada em arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e sempre esteve envolvida com as artes nas suas mais diversas linguagens,

“gosto de me relacionar com vários processos criativos” diz a arquiteta e artista plástica.

Depois de 27 anos morando em São Paulo, Inês e o marido Neco Schertel mudaram-se para o interior do Rio Grande do Sul, mais precisamente para São Francisco de Paula onde já tinham fazenda e criação de ovelhas da raça Texel. A mudança ocorreu em 2014 para que pudessem ficar mais perto do rebanho de ovelhas, que já tinham desde 2006, e da casa no meio da mata nativa de araucárias.

Segundo Inês passaram-se 6 anos aproximadamente até o início do seu trabalho com a lã, “sempre durante a tosquia ficava admirando a lã e pensando como seria bom poder reutilizar e ressignificar um material tão nobre não mais necessário às ovelhas”. Em um vídeo no canal YouTube ela conta que em visita a uma galeria de artes em Milão observou um enorme tapete e ao perguntar do que era feito surpreendeu-se com a resposta: lã de ovelha. Daí em diante passou a olhar a lã com os olhos sensíveis da artista que sempre foi.

As primeiras peças foram tapetes e peças bidimensionais onde a inspiração veio de um misto de intuição com as possibilidades que as diferentes raças de ovelha permitem. A busca pelas cores através do tingimento a partir do que a própria natureza lhe oferece nas folhas, plantas e cascas das árvores nativas da região.





As peças não são tecidas em tear, e sim, feltradas a mão, pela fricção das fibras da lã, que em atrito com água e sabão encolhem junto o suficiente, surgindo assim um resultado quase mágico; o feltro (primeiro

tecido criado pelo homem há mais de 6 mil anos, antes mesmo da fiação e do tear).

O método é minucioso e a paixão habilita as mãos a homenagearem a tradição e ao mesmo tempo trazerem algo fresco e



Cabaña "La Asturiana" de Bustince
Tafernaberry - Panissa
Tel: +598 46308221 | Piedra Sola - Depto de Paysandú - ROU

"...¿siguiendo el camino trazado por nuestros mayores..."
Más de 80 años en la cría del MERINO, hoy nuestra 5ta generación



Dr. JUAN CARLOS TAFERNABERRY SANGUINETTI | Tels: +598 99 834 268- +598 4733 7286
E-mail: juantafa@adinet.com.uy

contemporâneo. Na solução criativa, as peças são produzidas uma a uma num resultado único.

Sobre este processo de trabalho Inês diz que quer revitalizar esta técnica milenar de fazer tapetes originária dos povos nômades da Ásia central como Mongólia, Quirguistão, China, Irã, Afeganistão, trabalhando a lã das ovelhas manualmente. Propondo o uso do conhecimento do passado para produzir peças atuais, frescas e 100% naturais.



“Fascinante trabalhar um material tão simples e verdadeiro e poder através de uma técnica ancestral transformá-lo em peças contemporâneas. Os desafios são encarar os aprendizados do dia a dia e buscando sempre obter o melhor resultado. Quanto mais trabalho com a lã mais descubro novas maneiras e possibilidades de uso e espero que no futuro eu consiga ainda mais” afirma a artesã.

Ela relata que adora trabalhar todos

os tipos de lã. Uma lã mais firme como a de Texel permite estruturar alguns modelos de cestos melhor, ao passo que, a lã Merino proporciona um resultado mais macio em determinados banquinhos. As vezes utiliza a lã da raça Crioula que dá um resultado mais irreverente, mas sempre respeitando o aspecto “cabeludo”. Usa a lã do próprio rebanho, muitas vezes ganha e as vezes compram. “Sempre que viajo procuro trazer lã de lugares diferentes. Já trouxe da Noruega, da Holanda, de Portugal e do Uruguai. Às vezes tenho dificuldade de encontrar lã para comprar. Adoraria ter a disposição todas as lãs possíveis para poder usar na hora que quisesse.”

Inês Schertel já expôs em Milão, Nova Iorque, Lisboa, Londres, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Já recebeu o Prêmio Made 2017 - maior feira de design da América Latina e o Prêmio Inovação da Farsul, em 2018. ///

Saiba mais sobre o trabalho de Inês Schertel em suas redes sociais

 inesschertel  @inesschertel | <http://www.inesschertel.com.br/>
 <https://youtu.be/mhKPAeiT2GA> | Fotos: Ari Fidelis





REMATES CORRIEDALE 2020

ZAFRA DE REPRODUCTORES - REMATES AUSPICIADOS

- 25/01 **"Santa Luisa"** de Menéndez – Local Cañada de Bellaca - San Carlos
- 13/02 **"La Lucha"** de Echeverría – Local Curticeiras - Rivera
- 15/02 **"Doña Elisa"** de Larrosa y **"Don Alfredo"** de Tedesco - Local Conventos - S.A. de Cerro Largo.
- 14/02 **"Lomas del Verdún"** de Evia – en el establecimiento – Lavalleja
- 20/02 **"La Mariscala"** de Rafael Gallinal - en Asociación Rural de Florida
- 20/02 **"La Lucha"** de Echeverría - en el establecimiento , Ombúes de Lavalle – Colonia
- /02 **"Granja Roland"** de Caorsi y **"La Estela"** de Rodríguez Britos - Local Chiflero – Artigas
- 22/02 **"Don Aniceto"** de Normey y **"La Orejana"** de Salvador García Pintos- S.A. Rural de Paso de los Toros
- 22/02 **"La Carolina"** de Payssé – Local Conventos - S.A. de Cerro Largo.
- /02 **"Corriedale de Primera": "La Estela"** de Rodríguez Britos,, **"Granja Roland"** de Caorsi, **"Monzón Chico"** de Sáenz y **"Rancho Blanco"** de Likud SRL - local Curticeiras – Rivera.
- 21/02 **"El Piramidal"** de Gambetta – en Local Don Tito – Tacuarembó
- 26/02 **"La Esperanza"** de Gambetta – en SA Rural de Paso de los Toros
- 03/03 **"Refugio"** de Echeverría - en Asociación Rural de Florida
- 04/03 **"La Esperanza"** de Gambetta y **"San Gerardo"** de Suc. G. García Pintos - Asoc. Rural de Tacuarembó.
- 07/03 **"Doña Elisa"** de Larrosa y **"San Gerardo"** de Suc. G. García Pintos - Local Campanero - Sociedad Agropecuaria de Lavalleja.
- 12/03 **"La Pradera"** de Stirling y **"La Magdalena"** de Los Tordos y cabaña invitada
- "La Milagrosa"** de A. Stirling - en S.A. de Salto.
- /03 **"La Estela"** de Rodríguez Britos, **"Granja Roland"** de Caorsi, **"Santa Luisa"** de Menéndez y **"Rancho Yúbely"** de Musselli, en la cabaña en Risso
- 11/03 **"Tres en 33": "Don Alfredo"** de Tedesco, **"San Gerardo"** de Suc. G. García Pintos y **"Monzón Chico"** de Sáenz - Local Sociedad Fomento Treinta y Tres.
- "El Aguara"** de Capurro – venta en el establecimiento

Sr. Productor : Encarnere con confianza! Encarnere con Corriedale
Moneda Fuerte de la Majada Nacional

SOCIEDAD CRIADORES de CORRIEDALE DEL URUGUAY

Avda. Uruguay 864 – Piso 2 – Of. 5 / Tel.: 2908 2208 / 091 893 725

corriedale@netgate.com.uy / Montevideo / Uruguay/ www.corriedaleuruguay.com

A importância do Registro Genealógico de Ovinos no Brasil

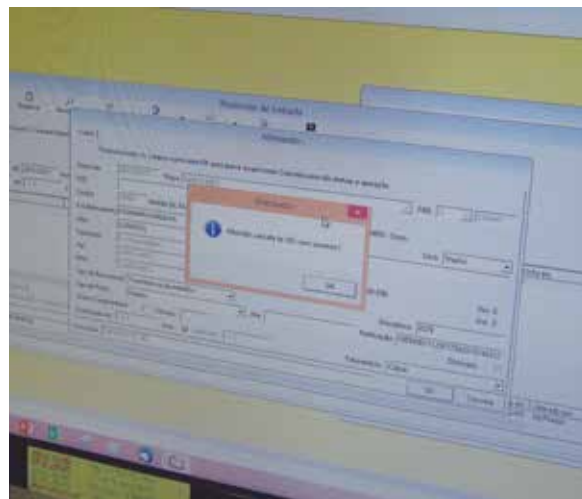
O Serviço de Registro Genealógico de Ovinos - SRGO é executado pela ARCO, entidade nacional autorizada e registrada pelo MAPA. O Registro Genealógico visa consolidar, entre outros, todas as informações disponíveis de ascendentes e descendentes, permitindo a estimativa do valor genético de indivíduos sem desempenho conhecido, assim como estimar valores de produtos de acasalamentos conhecidos. A ARCO recebe e processa toda informação genealógica dos animais inscritos nas diferentes raças registradas, fazendo também o controle de genealogia de grupos genéticos que visam formação de raça.

Para a realização de todo este trabalho estão envolvidos 13 colaboradores que atuam na sede da entidade e, na ponta do trabalho, os 120 Inspetores Técnicos que atuam diretamente no campo auxiliando na seleção dos rebanhos.

Como é a classificação dos animais?

Relativo a classificação dos ovinos para fim de registro são adotadas as seguintes categorias de animais (Livros de registro): Puros de Origem (PO), Puros Controlados (PC), Puros por Avaliação (PA) e Cruzamento sob controle de genealogia. Para melhor entendimento quanto à nova nomenclatura imposta pelo MAPA, o atual PC seria o antigo RGB e o PA será a denominação do SO, não mudando o selo colocado na orelha.

Atualmente a ARCO registra 27 raças, que são: Merino Australiano, Ideal, Corriedale, Romney Marsh, Hampshire Down, Texel, Ile de France, Suffolk, Karakul, Lacaune, Santa Inês, Morada



Nova, Bergamácia Brasileira, Somalis Brasileira, Rabo Largo, Border Leicester, Poll Dorset, Polypay, Cariri, Dorper, Crioula, Samm, White Dorper, East Friesian, Dohne Merino, White Suffolk, Romanov.

Para que serve o registro Genealógico?

Como ferramenta de melhoramento genético, pois todo animal para ser registrado tem de estar enquadrado nos padrões raciais e zootécnicos



Os investimentos em softwares para a eficiência dos atendimentos



Área restrita aos associados

exigidos por cada raça, passando por criteriosa seleção através de um inspetor técnico credenciado

pela ARCO.

Para preservação da herança genética e promoção do melhoramento animal, respeitando os procedimentos de acasalamento, inspeções, comunicações e orientações técnicas previstas no Regulamento do Registro Genealógico. Documento aprovado pelo MAPA.

Para proporcionar maior rendimento e valor agregado ao produto, animal registrado é animal valorizado. Ovino com genética registrada tem maior valor comercial sempre.

Acompanhe o levantamento feito com os números do registro em 2019:

En todo el mundo está suficientemente demostrado que seleccionando en base a **EVALUACIONES GENETICAS** se progresa más rápido y más seguro para lograr el objetivo planteado

En el Merino de Uruguay, **LOS MANANTIALES** siempre se ha destacado en cualquier orientación.

Ej. En la última generación evaluada, comparando los borregos de todas las Cabañas involucradas, **LOS MANANTIALES** obtiene los más altos promedios para los 3 INDICES (Afinador, Lanero y Doble Proposito).

Esto se consigue además produciendo vellones finos de la mejor calidad adecuados para más de 1.000 mmts de lluvia por año.



Producimos Genética para lograr el mejor negocio en nuestra majada, así como en la de nuestros clientes. Prueba de ello es el resultado del año 2018 en el que se produjeron **US\$ 60 por animal esquilado** y **US\$ 136 por hectárea solo por concepto de lana.**



MERINO de LOS MANANTIALES

Objetivamente Superior

Juan Pérez Jones - +598 99731 638 | Guillermo Pérez Jones - +598 99734 222

Raça	Coberturas	Nascimentos	*Inspeções ao Pé	**Confirmações
Merino Australiano	633	572	403	108
Ideal	2468	1718	790	721
Corriedale	3122	1823	897	642
Romney Marsh	539	85	20	111
Hampshire Down	839	782	498	343
Texel	7504	4771	2989	2815
Ile de France	3133	2086	1389	1027
Suffolk	1217	965	676	435
Karakul	32	34	4	32
Lacaune	630	364	39	87
Santa Inês	9457	6284	5451	3187
Morada Nova	338	312	105	148
Bergamácia Brasileira	87	74	63	43
Somalis Brasileira	201	213	118	99
Rabo Largo	64	165	39	128
Poll Dorset	674	605	407	312
Cariri	41	50	24	20
Dorper	15722	11205	8668	5265
Crioula	424	209	265	145
White Dorper	1290	1076	991	522

*Nas inspeções ao pé também entraram na estatística animais nascidos em 2018.

**Nas confirmações também entraram animais nascidos em anos anteriores.

Estatística de serviços do SRGO em 2019

Serviços online	Serviços por correio
74373	26087

Nestes serviços entraram os mesmos da estatística e outros vinculados ao SRGO



Estatística desde o início do registro até 22/11/2019

Raça	Total
Merino Australiano	37199
Ideal	88694
Corriedale	157133
Romney Marsh	25979
Hampshire Down	36388
Texel	139606
Ile de France	90038
Suffolk	84841
Karakul	2380
Lacaune	5225
Santa Inês	761383
Morada Nova	11729
Bergamácia Brasileira	2475
Somalis Brasileira	9283
Rabo Largo	2104
Border Leicester	1599
Poll Dorset	8428
Cariri	1732
Dorper	149300
Crioula	8712
White Dorper	19843



ANITA S.G.

de Martinicorena Giacometti Hnos.

GRAN CAMPEONA P.I.

GRAN CAMPEÓN P.I.

"ANITA GUAPO 398"
Nac. 19/05/18,
por "Guapo 398" y
"Anita Laurel
2772-735"

23,6 Micras
Campeona Borrega
Esquilada en el Prado
dío 8,790 Kg de lana



"ANITA 1238"
Nac. 13/05/17,
por "Anita Laurel Pay
3714-1238" y
"Anita MT.Alma
3278-842"

25,1 Micras
Campeón Carnero
Esquilado en el Prado
dío 12,540 Kg de lana

Además se obtuvo con el Tat 278: Tercer Mejor Macho P. de O.

En Expo Salto 2019: Gran Campeón, Campeón Borrego y Mjor Vellón P. de O., Gran Campeona, Campeona Oveja, Rdo Gran Campeón, Rdo. Campeón Carnero, Tercer Mejor Macho y Campeón Borrego P.I.

Venta permanente e reproductores en el Establecimiento con Finura OFDA, Peso Vellón y Peso Corporal
IDEAL EL DOBLE PROPÓSITO FINO ADAPTADO A NUESTRA REGIÓN
Fernando: Cel +598 99 731 942 - E-mail: f.martinicorena@hotmail.com
Joaquin: Cel. +598 99 731 943 - E-mail: jmartinicorena@gmail.com

Exposições

A ARCO possui um setor específico de exposições, através deste setor as entidades promotoras podem solicitar a homologação do evento a ser realizado, sendo que neste caso as inscrições são feitas no site da própria arco na área restrita, facilitando assim para o criador a pesquisa e inclusão dos animais a serem inscritos.

Veja as exposições homologadas pela ARCO em 2019:

ESTADO	QTD
AL	2
BA	14
CE	6
PB	1
PR	7
PE	5
PI	2
RN	1
RS	11
SP	4
SE	1
SC	2
TOTAL	56

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos deseja a todos seus associados, amigos e parceiros um Natal de muita paz e que 2020 chegue cheio de novas expectativas e grandes realizações.



Participe do Ranking Cabanha do Ano ABCONC 2020
 Exposições ranqueadas:
 Agrovino - De 07 a 12/01/2020 - Bagé (RS)
 Feovelha - De 30/01 a 02/02/2020, Pinheiro Machado (RS)
 Fepoagro - Porto Alegre (RS)
 Fenovinos - De 29/04 a 03/05/2020 - Santiago (RS)
 Fenasul - De 13 a 17/05/2020 - Esteio (RS)
 Expointer - De 29/08 a 06/09/2020 - Esteio (RS)

facebook.com/ovinoscoloridos   @ovinoscoloridos

Taxas de Emolumentos e da MAZ ficam congeladas para 2020

A diretoria da ARCO definiu em reunião que os valores da Manutenção do Arquivo Zootécnico (MAZ), bem como o valor dos emolumentos ficarão congelados em 2020. A tabela não sofrerá nenhum ajuste no próximo ano.

Os associados receberão os boletos referentes à MAZ via Correios e os mesmos também ficarão disponíveis na Área Restrita do associado no site da ARCO (www.arcoovinos.com.br).

Ao associado é dada a possibilidade de pagamento em parcela única com desconto e vencimento em 28 de janeiro, ou o parcelamento em até 6 vezes com vencimentos bimestrais nos meses de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.



Texel Gran Reserva Fazenda Três Colinas

PO-BRA 

POI-UK 



Proprietários: Agropecuária Texel Gran Reserva Ltda. | Agropecuária Três Colinas Ltda.

Gerente: Sérgio Takahashi 44 99112-2781 | Email: texelgranreserva@hotmail.com

Facebook e Instagram: Texel Gran Reserva | Fazenda Três Colinas

Sites: www.texelgranreserva.com.br | www.fazendatrescolinas.com.br

Expo Iomerê 2019 se consolida entre as feiras de ovinos de Santa Catarina

De 08 a 10 de novembro aconteceu a Expo Iomerê, em Santa Catarina com a participação de 84 ovinos inscritos para a exposição.

Participaram ovinos das raças Hampshire Down, Texel, Ile de France, Suffolk, Santa Inês, Dorper e Corriedale Naturalmente Colorido. O jurado de classificação foi o inspetor técnico da ARCO – Amaro Mendes de Araújo e, para a raça Hampshire Down o jurado escolhido foi Wilson Barbosa.

As vendas também foram destaque nessa edição da Expo Iomerê com comercialização no leilão oficial e diretamente nas baias que totalizaram R\$ 120 mil.



Reservado Grande Campeão: Catarinense 32 – Adilson Eckel – Cabanha Arco Íris

Grande Campeã: Sangue Catarinense 110 – Lucas Roscamp – Sítio Águas Claras

Reservada Grande Campeã: Reichardt 02 – Andrei Reichardt – Cabanha Reichardt

Resultados dos julgamentos:

Grande Campeonato Hampshire Down

Grande Campeão: Bocaina 191 - Lauro Antonio Canto Petrucci e Cida Hack - Cabanha Esperança

Reservado Grande Campeão: Da Apparso 06 – Tony Bogony – Fazenda Nossa Senhora Aparecida

Grande Campeã: Bocaína 188 - Lauro Antonio Canto Petrucci e Cida Hack - Cabanha Esperança

Reservada Grande Campeã: Bororé 144 – Jamir Paulista – Chácara Talhada no Bororé

Grande Campeonato Texel

Grande Campeão: Gran Reserva Dom Juan TE 570 – Adilson Eckel – Cabanha Arco Íris

Grande Campeonato Ile De France

Grande Campeão: Ile d'Ouro TE 210 – Cesar Henrique Peschel – Cabanha Ouro Branco

Reservado Grande Campeão: São Galvão 916 – José Volni Costa – Fazenda Soledade

Grande Campeonato Suffolk

Grande Campeão: Campo Sereno 361 – Edoardo Maes Shulz e Waldir Carlos Schultz – Cabanha Campo Alegre

Grande Campeã: Campo Sereno 225 - Edoardo Maes Shulz e Waldir Carlos Schultz – Cabanha Campo Alegre

Reservada Grande Campeã: Campo Sereno 350 - Edoardo Maes Schultz e Waldir Carlos Schultz – Cabanha Campo Alegre



Grande Campeonato Santa Inês

Grande Campeão: Do Cesinha Kaititu 31 - Cabanha ZDO/CABANHA ZDO

Reservado Grande Campeão: Faxinal ZDO IA 02 – Cabanha ZDO/CABANHA ZDO

Grande Campeã: Do Pina 4702- Cabanha ZDO/ CABANHA ZDO

Reservada Grande Campeã: Península Agropecuária Gildo 996 – Cabanha ZDO/ CABANHA ZDO

Grande Campeonato Dorper

Grande Campeão: Cabanha Timbó Novato 16 – Rodiney Borghezam – Cabanha Timbó

Reservado Grande Campeão: Cabanha Timbó Noah 115 - Rodiney Borghezam – Cabanha Timbó

Grande Campeã: Cabanha Timbó Kesia 08 - Rodiney Borghezam – Cabanha Timbó

Corriedale Naturalmente Colorido

Campeão NCC: Campo Sereno NC 17 – Edoardo Maes Schulz/Waldir Schulz – Cabanha Campo Alegre

Reservado Campeão NCC: Campo Sereno NC 19 - Edoardo Maes Schulz/Waldir Schulz – Cabanha Campo Alegre

Campeã NCC: Campo Sereno NC 22 - Edoardo Maes Schulz/Waldir Schulz – Cabanha Campo Alegre

Reservada Campeã NCC: Campo Sereno NC 15 - Edoardo Maes Schulz/Waldir Schulz – Cabanha Campo Alegre

///





Los Charrúas

POLLED HEREFORD
ROMNEY MARSH

INVITAMOS A NUESTRO REMATE
el JUEVES **20** DE FEBRERO 2020
En la Asociación Rural de Florida



Gran Campeón P.I.

"Caviloso Banklea 5278"



Gran Campeona P.I.

"Cavilosa 5430"



Gran Campeón P. de O.

Tat. E114

Contactos: Escritorio +598 9966 1297 | +598 4352 7530 | loscharruas@adinet.com.uy

MERILIN: duplo propósito uruguaio

A Merilin é uma raça de duplo propósito, produtora de lã fina (22/24 micras) e excelente produtora de carne de qualidade sem excesso de gordura.

Um animal robusto de bom tamanho e temperamento ativo, com características de conformação herdadas da Lincoln, atenuadas por uma proporção de sangue Merino, que lhe dá um velo denso, fino e parelho.

Um pouco da história

A produção de lã e carne, desde que os espanhóis introduziram o gado no Rio da Prata desde quatro séculos, foram pilares de desenvolvimento econômico da região.

Desde a sua introdução pelas Hernandarias, os ovinos se multiplicaram livremente, logo depois da fundação de Montevideu havia 72.600 exemplares

no Uruguai.

No século XIX foram importados materiais genéticos da França e da Inglaterra.

Nos primeiros anos do século XX, os produtores da época estavam em busca de transformar os animais crioulos e os recém chegados da longínqua Europa em um produto mais produtivos.

Don José Maria Elorza acreditou no MERILIN como produto de necessidade, era necessário fixar caracteres de uma raça para suprimir a alternância destes materiais recém chegados ao país e assim conseguir uma ovelha duplo propósito, produtora de lã fina e carne de qualidade.

No ano 1911 se comemorava os 100 anos da Revolução de Maio em Buenos Aires, por este motivo se realizava uma exposição mundial de ovinos, Don José chegou até lá para conhecer os exemplares chegados de diferentes países, incluindo a Austrália.

CABAÑA "SAN ANTONIO"

San Antonio S.G - SOPAS/SALTO

SUS PRODUCTOS MARCAN PRESENCIA EN LA EXPO SALTO 2019



CAMPEÓN SUPREMO P.I.

**GRAN CAMPEÓN
POLL MERINO AUSTRALIANO**

"FIRULA 830"
Nac. 20/10/2017, por
"Nerstane 140 044" y "Gurisa"

**CAMPEÓN CARNERO
MEJOR VELLÓN**

Además se obtuvo con "FIR 743" RDO. GRAN CAMPEÓN Y RDO. CAMPEÓN CARNERO P.I. MERINO AUSTRALIANO

VENTA PERMANENTE DE REPRODUCTORES POLL MERINO Y MERINO AUSTRALIANO

Contacto: Juan Manuel Gonzáles - juanmgv2@gmail.com | Celular: +598 99 741 470

Sem dúvida, Elorza foi um visionário para época, e no retorno ao seu estabelecimento “El Cardo”, comentou que embora esses materiais fossem interessantes, ele pretendia uma ovelha produtora de uma fibra de menor diâmetro já que, em algum dia, a lã seria comercializada por seu diâmetro e não por seus kilos como acontecia até então.

Hoje os mercados lhe deram razão e as lãs de 24 micras alcançam excelentes preços junto com a produção de carne construindo uma equação ideal em um animal de duplo propósito.

Desde aqueles dias até esta data, os criadores da raça têm trabalhado na busca do objetivo visualizado por Elorza.

Nas décadas de 60/70 chegaram a existir 25 milhões de lanares no Uruguai, sendo o Merilin mais de 10% deste estoque, foram anos de grande apogeu a tal ponto que a raça Merilin transpassou as fronteiras, chegando ao Rio Grande do Sul no Brasil e na província de Corrientes na Argentina, adaptando-se perfeitamente.

Mas, como tudo o que é bom passa, na década de 90 a Austrália começou a vender a quantidade de lã que havia estocado nos anos anteriores, provocando uma grande baixa de preços a nível mundial, afetando o mercado uruguaio, que naquela época era dependente da lã.

Em 1996, o engenheiro agrônomo Mario Azarini (integrante do SUL), buscando uma saída começa a promover carcaças de cordeiros mais pesa-

dos do que as produzidos até o momento e assim dar uma razão de ser a um negócio que estava com grandes problemas, desta forma surgiu o que denominamos CORDEIRO PESADO TIPO SUL, dando novo impulso ao negócio, desta vez por meio da carne.

A raça Merilin mais uma vez mostra seus benefícios e se posiciona na vanguarda desta nova alternativa, produzindo rapidamente cordeiros de 20 kg de carcaça por um período extenso de tempo, em função de sua ampla época de cio para encarneamento de novembro a abril.

Hoje em dia a criação do ovino deixou de ser extensiva, tratamos de que a ovelha deixe mais cordeiros e mais quantidade de lã fina, sempre falando de um duplo propósito e para isto existe o MERILIN, uma ovelha de baixo cuidado, rústica e prolífera com mis de 100 anos de adaptação ao ambiente.

Os atuais ovinocultores sabem que as ovelhas para cumprir com estes requisitos devem ser bem alimentadas e cuidadas da melhor forma, é bem interessante ver hoje as novas tecnologias de manejo, respeitando o bem estar animal, operários especializados conduzindo as ovelhas com motos e cachorros adestrados, todas as melhorias que fazem o ovino ser um negócio atrativo e rentável.

Cada dia somos maiores neste bendito planeta buscando o nosso sustento, existe uma enorme demanda de proteína vermelha, o ovino é uma grande solução, portanto vamos dar o lugar que ele merece. ///

Sociedad Criadores Merino Australiano del Uruguay

Agradece a socios, productores y cabañeros de Brasil, Argentina y Uruguay que nos han acompañado en las actividades del corriente año 2019. Deseándoles a todas las familias Merinistas Felices Fiestas y un Próspero Año Nuevo y que el 2020 nos encuentre nuevamente juntos trabajando por el futuro de la raza.

Invitamos a participar de los próximos REMATES DE CABAÑA a realizarse durante los meses de Febrero y Marzo y nuestro tradicional DIA DEL MERINO que se llevará a cabo en la Agropecuaria de Salto en el mes de Marzo (concurso con posterior venta de reproductores macho - hembras superiores y comerciales)

Andes 864, P2. Montevideo - Uruguay - Cel: +598 92 432 225 | Email: merinouru@netgate.com.uy



Cooperativa Castrolanda visa aumentar a eficiência do modelo reprodutivo de ovinos

Foco em gestão integrada e estudos de genética buscam ampliar a produtividade e rentabilidade dos produtores



Uma cooperativa que transforma vidas, negócios e a comunidade ao redor. A Castrolanda Agroindustrial, localizada na cidade de Castro/PR, tem quase sete décadas de história. Com mais de 3 bilhões em faturamento anual, cerca de 1100 cooperados e média de 3,5 mil colaboradores, tem atuação diversificada em diferentes áreas e há mais de 10 anos realiza trabalhos na atividade de ovinocultura.



Com o cooperativismo, riquezas da terra se transformam em valor. Matéria-prima se transforma em produto. Potencial se transforma em resultado. Atualmente a Castrolanda possui 31 cooperados no setor de ovinos e um plantel aproximado de seis mil matrizes no grupo – majoritariamente das raças Texel, Ile de France e seus cruzamentos.

Apesar dos números não serem tão elevados, o foco da cooperativa no momento não é o crescimento do rebanho, e sim, o aumento da produtividade do setor. Para tanto, o setor de carnes organiza o modelo produtivo de maneira em que o cooperado tenha facilidade tanto na área técnica, quanto no processo de abate e comercialização. “Nosso

www.sacl.com.uy

SOCIEDAD AGROPECUARIA DE CERRO LARGO

INVITA A SU 92ª EXPOSICIÓN NACIONAL
EXPO OVINA - MELO 2020

1ra. Exposición Nacional de Corriedale

8 y 9 DE FEBRERO
Local Conventos Melo

foco é produzir uma carne com forte valor agregado, cortes com padrão e rendimento. Há um trabalho integrado de gestão zootécnica do rebanho e estudos focados em resultados, procurando elevar o quilograma do cordeiro produzido por ovelha”, destaca o Coordenador do Setor de Ovinocultura da Cooperativa Castrolanda, Tarcísio Bartmeyer.

Aprimoramento estrutural e técnico

No Brasil, de maneira geral, ainda não há um arranjo produtivo organizado em muitas regiões. Muitos produtores sem conhecimento adequado entram na atividade e saem, devido ao ativo imobilizado não ser tão elevado, como em uma leiteria, por exemplo. “Já é possível ver algum avanço nos últimos anos. Há uma preocupação maior a nível de associações de raças e produtores, visando elevar a produtividade e melhorar a renda do ovinocultor para que permaneça na atividade”, completa

Tarcísio.

Busca-se então a valorização da cadeia produtiva do início ao fim. “A Castrolanda domina a produção de pastagens. Conseguimos ter disponibilidade de forragens de qualidade o ano todo. Promovemos o modelo de produção integrada entre lavoura e pecuária. Com isso, a ovinocultura entra agregando valor ao sistema produtivo”, enfatiza Bartmeyer. Além do aumento da prolificidade, a eficiência do modelo de abate e processamento, comercialização junto aos clientes são aspectos avaliados pela Cooperativa.

Entre as ações tomadas, está o forte investimento em pesquisas. No país, ainda faltam programas de genética para avaliação dos reprodutores. A maioria das provas são feitas com base em características visuais e a seleção por tipo racial. Embora as tecnologias estejam disponíveis e haja pessoal capacitado em alto nível, análises mais refinadas e objetivas, como a avaliação de desempenho em conexão com a genealogia para classificação e seleção





de reprodutores são ainda raras nos rebanhos de produção.

Buscando estreitar a relação entre pesquisa, tecnologia e produção, há três anos a Castrolanda iniciou uma ampla parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em que são estudadas particularidades genéticas. “Estamos abertos a novas experiências e associações de produtores que desejem nos contactar, para elevar a produtividade no campo. Queremos garantir a permanência do ovinocultor na atividade” enfatiza o coordenador. Novo ciclo de testes está em andamento e os primeiros resultados estão programados para os próximos dois

anos.

“A ovinocultura passa também por um processo de retomada comercial”, destaca Gestor da Área de Negócios Carnes da Castrolanda, Mauro César de Faria. Hoje, o enfoque da marca está em ampliar a comercialização do portfólio na região dos Campos Gerais, Curitiba e região metropolitana e atingir um nicho específico de mercado que valoriza e reconhece a qualidade do cordeiro. “Possuímos um produto de extrema qualidade. Uma carne macia, com sabor suave e equilibrado teor de gordura. Todas com um sistema de rastreamento, que permite identificar o produtor e demais informações” finaliza.

///

CABAÑA “LA OREJANA”

Salvador García Pintos e Hijos

En al Expo Prado 2019 se obtuvo con “Gurisa 4808” Gran Campeona y Campeona Oveja

Invitamos a nuestro 3er. Remate anual junto a Cabaña “Don Aniceto”
SABADO 22 DE FEBRERO 2020
en la SA Rural de Paso de los Toros

Contactos: Ing. Agr. Salvador García Pintos - Cel +598 99 846 271 | salvito@hotmail.com
 Tec. Agrop. Manuel - Cel +598 91 088 370 | manuelgarciapintos@gmail.com



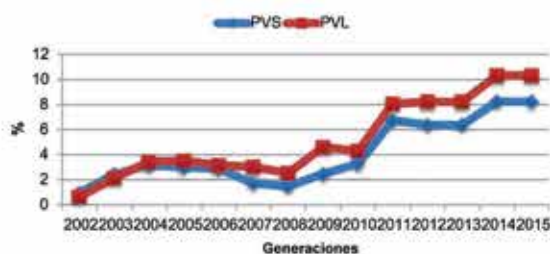
Tendencias genéticas para HPG



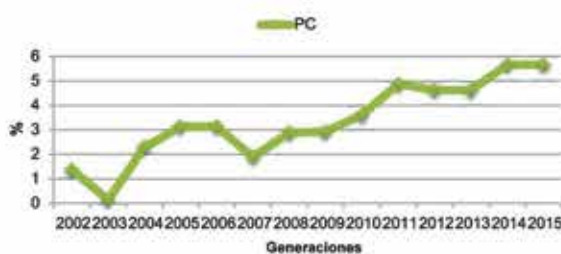
Tendencias genéticas para Coeficiente Variación del Diámetro



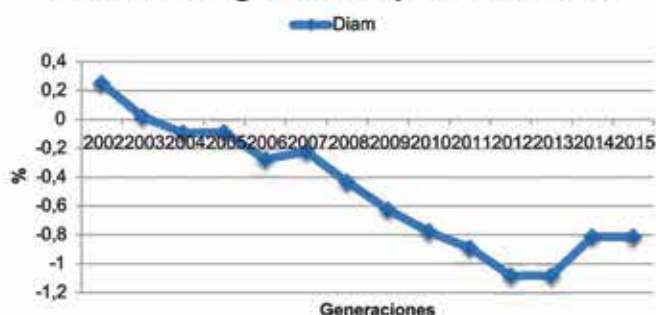
Tendencias genéticas para Peso Vellón



Tendencias genéticas para Peso del Cuerpo



Tendencias genéticas para Diámetro



Venta permanente de Carneros, Borregos y Ovejas.

Estaremos presentes en Expo Ovina Artigas y Día del Merino en A. A. Salto

